

2025

Relatório de Atividades da DGAV



Relatório de Atividades da DGAV

2025

Divisão de Planeamento, Estratégia e Comunicação

Direção de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

Siglas e acrónimos utilizados.....	7
1. Nota Introdutória.....	8
1.1. Breve Análise Conjuntural.....	8
1.1.1. Ambiente externo e interno.....	8
1.1.2. Orientações Gerais e Específicas Prosseguidas pelo Organismo	10
1.1.3. Missão e visão.....	11
1.1.4. Indicadores de Atividade.....	11
1.1.5. Estrutura Organizativa	19
1.1.6. Organograma.....	23
1.1.7. Regulamentação	26
1.1.7.1. Decretos-Lei e Decretos Regulamentares.....	26
1.1.7.2. Portarias e Despachos.....	27
1.1.7.3. Delegação de Competências	27
1.2. Enquadramento/alinhamento nível estratégico vs. nível político.....	28
2. Análise de Resultados no âmbito do Plano de Atividades	29
2.1.1. Gabinete Jurídico (GJ)	30
2.1.2. Gabinete de Recursos Genéticos Animais (GRGA)	32
2.1.3. Núcleo de Auditorias (NA)	36
2.1.4. Divisão de Gestão e Autorização de Medicamentos Veterinários (DGAMV)	38
2.2. Direção de Serviços de Gestão e Administração (DSGA)	41
2.3. Direção de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização (DSECI)	43
2.4. Direção de Serviços de Proteção Animal (DSPA)	45
2.4.1. Divisão de Identificação, Registo e Movimentação Animal (DIRMA).....	47
2.5. Direção de Serviços de Sanidade Vegetal (DSSV)	49
2.6. Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação (DSNA)	51

2.7	Direção de Serviços de Segurança Alimentar (DSSA)	54
2.8	Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária (DSMDS).....	58
2.9	Direções de Serviços Regionais de Alimentação e Veterinária.....	61
2.9.1	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte (DSAVRN)	61
2.9.2	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro (DSAVRC)	63
2.9.3	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSAVRLVT)	65
2.9.4	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo (DSAVRA)	67
2.9.5	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Algarve (DSAVRALG)	69
3.	Autoavaliação e análise de Resultados no âmbito do QUAR.....	71
3.1	Análise de Resultados dos Objetivos e Indicadores	71
	Parâmetro — EFICÁCIA 40%	71
	Parâmetro — EFICIÊNCIA 30%	75
	Parâmetro — QUALIDADE 30%.....	78
3.2	Análise Quantitativa e Qualitativa das Taxas de Realização Global.....	85
3.2.1	Taxa de realização dos indicadores de desempenho dos objetivos operacionais	85
3.2.2	Taxa de realização dos objetivos relevantes	85
3.2.3	Taxa de realização dos Parâmetros	86
4.	Considerações Finais.....	87
4.1	Análise de Resultados dos Objetivos e Indicadores	87
5.	Avaliação Final do Organismo	88
6.	Recursos	89
6.1	Recursos Humanos	89

6.2	Recursos Financeiros	89
6.3	Publicidade institucional	90
7.	Monitorização do QUAR 2025	91
8.	Balanço Social	92
9.	Sistemas de Controlo do Organismo	92
9.1	Avaliação do Sistema de Controlo Interno	92
9.2	Auditorias realizadas pelo Núcleo de Auditorias	95
9.3	Auditorias realizadas por entidades externas	96
9.3.1	Auditorias da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT))	96
9.3.2	Auditorias da Comissão Europeia	96
9.3.3	Missões Países Terceiros	97
10.	Apreciação por Parte dos Utilizadores	97
10.1	Inquérito de satisfação para entidades externas	97
10.1.1	Inquérito de Satisfação para Clientes Externos da DGAV	97
10.1.2	Inquérito “Emissão de certificados de venda livre para suplementos alimentares”	101
10.1.3	Inquérito sobre opinião dos parceiros do setor dos alimentos para animais	101
10.2	Formação	102
10.2.1	Formação DGAV	102
10.2.2	Formação BTSF	106
11.	Audição de Dirigentes e Colaboradores	107
12.	Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos Não Executados	108
13.	Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa	109
14.	Plano de Melhorias - Princípios Basilares	110
15.	Avaliação Final	110

15.1	Breve análise sobre a execução global do Plano de Atividades e seu reflexo na articulação com o Programa do Governo	110
15.2	Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	111
15.3	Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28.dez	111
16.	Anexo.....	112

Siglas e acrónimos utilizados

DGAV	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
PAC	Política Agrícola Comum
EX-DRAP	Antigas Direções Regionais de Agricultura e Pescas
DSAVRN	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária do Norte
DSAVRC	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária do Centro
DSAVRLVT	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo
DSAVRA	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária do Alentejo
DSAVRALG	Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária do Algarve
DSBEA	Direção de Serviços de Bem-Estar Animal
DSSA	Direção de Serviços de Segurança Alimentar
DSSV	Direção de Serviços de Sanidade Vegetal
DSNA	Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação
DSGA	Direção de Serviços de Gestão e Administração
DSECI	Direção de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização
DSPA	Direção de Serviços de Proteção Animal
DSMDS	Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária
DIRMA	Divisão de Identificação, Registo e Movimentação Animal
DESA	Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal
DBEAFECZ	Divisão de bem-Estar dos Animais para fins Experimentais, de Companhia e Zoológicos
DIFMPV	Divisão de inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa
DVS	Divisão de Variedades e Sementes
DGAMV	Divisão de Gestão e Autorização de Medicamentos Veterinários
GRGA	Gabinete de Recursos Genéticos Animais
GJ	Gabinete Jurídico
NA	Núcleo de Auditorias

1. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades 2025 da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) tem como propósito apresentar a execução das atividades e os resultados dos objetivos planeados, conforme a Matriz de Planeamento Estratégico.

O apuramento dos resultados engloba, ainda, a autoavaliação, bem como, a análise dos desvios observados, a formação disponibilizada, as Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa.

Durante o ano de 2025, a DGAV deu continuidade às atividades decorrentes da sua missão, assegurando simultaneamente o ajustamento administrativo e operacional dos recursos na sequência da transição de atribuições e meios ocorrida no ano anterior, nomeadamente no âmbito da extinção das ex-DRAP e da reafecção das competências relativas ao bem-estar dos animais de companhia.

No âmbito da Modernização Administrativa, foi dada continuidade aos trabalhos de atualização de plataformas e desmaterialização de processos, contribuindo para a simplificação e acessibilidade dos serviços aos cidadãos e operadores.

1.1. Breve Análise Conjuntural

1.1.1. Ambiente externo e interno

Ambiente externo

Numa perspetiva externa, a crise climática, os conflitos internacionais, o aumento dos custos e a volatilidade dos mercados constituíram fatores que a nível global e nacional, exigiram o reforço de medidas destinadas a mitigar os respetivos impactos. Paralelamente, a intensificação de pragas e doenças das culturas e as doenças emergentes das plantas e dos animais obrigaram a um reforço acrescido dos sistemas de vigilância por parte das entidades responsáveis pela sanidade vegetal e animal por forma a mitigar os riscos e a promover a resiliência do setor agroalimentar.

A inovação e a digitalização foram pilares centrais na orientação das políticas públicas, a par da simplificação legislativa.

A União Europeia (UE), através da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) lançou pelo terceiro ano consecutivo a Campanha “*PlantHealth4Life*”, com o

objetivo de promover a saúde das plantas e sensibilizar os cidadãos para a sua importância na segurança alimentar, economia e ambiente, incentivando uma reflexão sobre o impacto das pragas e doenças que podem afetar a saúde das plantas, dos seres vivos e do meio ambiente.

Em fevereiro de 2025, a Comissão Europeia apresentou a sua Visão para a Agricultura e a Alimentação, centrada na avaliação dos progressos alcançados e na definição de orientações futuras, promovendo um diálogo contínuo com agricultores, empresas alimentares e demais intervenientes ao longo da cadeia de valor.

A Política Agrícola Comum (PAC), no horizonte pós-2027, reforça a importância da adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis, incluindo a melhoria das boas práticas em matéria de bem-estar dos animais de produção, valorizando abordagens mais éticas e ambientalmente responsáveis.

Ambiente interno

Durante o ano de 2025, Portugal enfrentou desafios significativos no sector pecuário e agroalimentar. Os incêndios de grande dimensão provocaram a destruição de habitações, explorações agrícolas e pecuárias, bem como de extensas áreas florestais. A perda de recursos alimentares para animais comprometeu a produção pecuária, agravando a situação do setor.

Internamente, a DGAV prosseguiu o processo de reorganização dos recursos e a sistematização dos controlos, decorrentes da assunção de novas competências. Neste âmbito, foram desenvolvidos protocolos com entidades relevantes e reforçada a capacitação técnica dos recursos humanos, num esforço para responder às crescentes necessidades técnicas e regulamentares.

Por outro lado, os impactos da Língua Azul em ruminantes e a Gripe Aviária no setor avícola determinaram a implementação de medidas de contingência, com efeito impacto significativos na produção animal, nomeadamente na produção de ovos para consumo. No âmbito do reforço das medidas de biossegurança para a prevenção da gripe aviária em aves de capoeira e explorações avícolas, a DGAV participou na Campanha #NoBirdFlu, promovida pela Comissão Europeia e pela EFSA.

A DGAV promoveu ainda campanhas de sensibilização dirigidas a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, abordando temas como a produção agropecuária, a importância dos alimentos para a saúde, a proteção da saúde das plantas e dos animais e a preservação do equilíbrio ambiental. Desenvolveu igualmente iniciativas no âmbito da prevenção, combate e mitigação da resistência aos antimicrobianos (RAM), no contexto da abordagem “Uma Só Saúde”.

Em meados do ano, a orgânica da DGAV foi alterada, tendo sido aditadas competências no domínio da promoção do bem-estar animal em animais de companhia.

Na fase final do ano, e com vista ao reforço do bem-estar dos animais de companhia, a DGAV operacionalizou a disponibilização de 14,5 milhões de euros, destinados ao investimento em infraestruturas, cuidados veterinários, medicamentos, esterilização, identificação eletrónica, apoio social às famílias em situação de vulnerabilidade, bem como ações de formação e sensibilização para a promoção de boas práticas e prevenção do abandono. Esta intervenção integrou-se numa estratégia articulada de cooperação com diversas entidades, designadamente as autarquias locais, a Ordem dos Médicos Veterinários, a Provedora dos Animais e a Federação de Defesa e Resgate Animal.

Durante o ano 2025, no âmbito da Modernização Administrativa, foi igualmente assegurada a continuidade dos trabalhos de atualização e melhoria das plataformas existentes, bem como a desmaterialização de processos. No final do ano, encontravam-se disponíveis 59 serviços *on-line*, em cumprimento do disposto nas Diretivas Serviços e Qualificações, habilitando os utilizadores e o público em geral a efetuarem pedidos e registos de uma forma mais simples e eficiente.

Durante o ano 2025, a DGAV orientou a sua estratégia operacional conforme os princípios definidos e constantes na matriz do seu planeamento, contempladas nas medidas das Grandes Opções do Plano (GOP 25-29), em alinhamento com a Carta de Missão da DGAV, e os objetivos definidos no Plano de Atividades e no QUAR. Organização Interna

1.1.2. Orientações Gerais e Específicas Prosseguidas pelo Organismo

A DGAV é um organismo da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, e estruturado segundo um modelo hierarquizado de natureza vertical.

O Decreto Regulamentar n.º 31/2012, de 13 de março, aprovou a lei orgânica da DGAV, tendo a Portaria n.º 282/2012, de 17 de setembro, fixar definido a respetiva estrutura nuclear e fixado o número máximo de unidades orgânicas flexíveis.

A estrutura orgânica da DGAV, composta por serviços centrais e por serviços desconcentrados, tem ainda na dependência direta da direção superior, o Gabinete Jurídico, o Núcleo de Auditorias, o Gabinete de Recursos Genéticos Animais e a Divisão de Gestão e Avaliação de Medicamentos Veterinários.

1.1.3. Missão e visão

A DGAV tem por missão a definição, execução e avaliação das políticas de segurança alimentar, de proteção animal e de sanidade animal, proteção vegetal e fitossanidade, sendo investida nas funções, de autoridade sanitária veterinária e fitossanitária nacional, de autoridade nacional para os medicamentos veterinários e de autoridade responsável pela gestão do sistema de segurança alimentar (*in* Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro, artigo 9.º).

Tendo por base a visão “Promover a saúde humana, protegendo os animais e as plantas”, a DGAV afirma-se como uma entidade de referência, na defesa da segurança dos alimentos, da proteção dos animais, da sanidade animal, proteção vegetal e fitossanidade, com vista à melhoria substancial da proteção da saúde pública e da promoção da saúde e bem-estar das populações.

1.1.4. Indicadores de Atividade

Durante o ano de 2025, no âmbito dos indicadores de atividade selecionados, são identificados e quantificados, no quadro seguinte, os principais beneficiários dos serviços prestados e as atividades relevantes:

Estabelecimentos/Operadores de Produtos de Origem Animal			
Estabelecimentos com atividades de fabrico de preparados de carne, carne picada e produtos à base de carne	Matadouros	Salas de desmancha	Estabelecimentos com atividades de reacondicionamento e entrepostagem de géneros alimentícios de origem animal

918	117	355	1 420
Estabelecimentos com outras atividades relacionadas com processamento de Géneros alimentícios de Origem animal (Ovos, Mel, MBV...)	Estabelecimentos com atividades de processamento de leite e produtos lácteos	Estabelecimentos com atividades de processamento de produtos da pesca	Pisciculturas
650	425	530	64
Estabelecimentos com atividades relacionadas com subprodutos de origem animal		Transportadores de subprodutos animais	
263		1 357	

Estabelecimentos/Operadores e Géneros Alimentícios de Origem Não Animal			
Alimentos para Grupos Específicos			
Alimentos para grupos específicos notificados (2025)		Operadores que notificam alimentos para grupos específicos (2025)	
341		28	
Suplementos Alimentares			
Suplementos alimentares notificados (2025)	Distribuidores de suplementos alimentares		Fabricantes de suplementos alimentares
12 06952 383	185		45
Fabricantes e distribuidores de aditivos alimentares		Operadores de materiais e objetos em contacto com os alimentos	
37		195	
Operadores do setor alimentar de produtos de origem não animal			
2 837			
Alimentação Animal			
Misturadores móveis de alimentos para animais	Produtores de derivados e coprodutos de origem não animal para alimentação animal proveniente da agroindústria	Produtores de derivados e subprodutos de origem animal para alimentação animal	Auto-Produtores de alimentos compostos
1 908	120	47	28

Retalhistas do setor dos alimentos para animais	Intermediários do setor dos alimentos para animais	Armazenistas do setor dos alimentos para animais	Transportadores do setor dos alimentos para animais
2 733	933	102	648
Fabricantes de alimentos compostos	Fabricantes de pré-misturas	Fabricantes de alimentos medicamentosos	Distribuidores por grosso de alimentos medicamentosos
143	19	75	43
Notificações RASFF de produtos envolvendo Portugal em 2025			
203			

Explorações e Efetivo Pecuário					
Efetivo Pecuário					
Bovinos	Ovinos/Caprinos	Suíños	Equídeos	Galinhas poedeiras	
1 436 943	2 381 219	2 245 347	107 582	8 789 543	
Explorações Pecuárias					
Bovinos	Ovinos/caprinos	Suíños	Equídeos	Galinhas poedeiras	Pisciculturas
33 960	48 003	4 651	33 450	174	64

Animais de Companhia Registados		
Cães	Gatos	Furões
3 040 226	1 068 457	3 494
Bem-Estar Animal		
Centros de Atendimento Médico-Veterinário	Títulos profissionais de treinadores de cães perigosos e potencialmente perigosos	Transportadores de animais
1 622	27	3 133

Animais para fins científicos		
Estabelecimentos registados que utilizam animais para fins científicos	Investigadores autorizados para utilização de animais para fins científicos	Projetos autorizados para utilização de animais para fins científicos
58	235	67
Certificados de aptidão profissional emitidos		
Certificados de aptidão profissional emitidos para operadores de linha de abate de ungulados, aves e lagomorfos	Certificados de aptidão profissional emitidos para Responsáveis pelo Bem-estar animal em matadouros de ungulados, aves e lagomorfos	
1 853	452	
Parques Zoológicos		
24		

Recursos Genéticos Animais					
Livros Genealógicos (LG)					
96					
LG de Raças Autóctones			LG de Raças Não Autóctones		
68			28		
Efetivo Pecuário Autóctone Registrado*					
Efetivo de Bovinos Autóctones*	Efetivo de Ovinos Autóctones*	Efetivo de Caprinos Autóctone*	Efetivo de Suínos Autóctones*	Efetivo de Equídeos Autóctones*	Efetivo de Galinhas Poedeiras Autóctones*
73 597	113 027	44 241	10 610	12 476	54 343
Centros de colheita de sémen					
Centros de colheita de sémen de Bovinos	Centros de colheita de sémen de Ovinos/Caprinos		Centros de colheita de sémen de Suínos	Centros de colheita de sémen de Equídeos	
2	4		3	3	
Produtos Germinais					
Agentes de inseminação artificial de bovinos	Centros de armazenagem de produtos germinais	Centros de transformação de produtos germinais	Equipas de colheita/produção de embriões	Estabelecimentos de Produtos Germinais Animais	

569	80	1	12	105
------------	-----------	----------	-----------	------------

*Dados de 2024

Produtos Fitofarmacêuticos				
Centros de Inspeção Periódica de Equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos reconhecidos	Empresas de distribuição (grosso) de produtos fitofarmacêuticos	Empresas prestadoras de serviços de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos licenciados	Entidades públicas ou privadas com serviços de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos licenciados	Estabelecimentos de venda e/ou distribuição de produtos fitofarmacêuticos
22	70	274	182	1 378
Aplicadores Especializados em Ambiente Confinado e em Tratamento do solo para o manuseamento de produtos fitofarmacêuticos licenciados		Técnicos Responsáveis habilitados para o manuseamento, aplicação e comercialização de produtos fitofarmacêuticos licenciados		
1 058		2 585		
Produtos fitofarmacêuticos com autorização em vigor	Renovações a estabelecimentos de venda e/ou distribuição de produtos fitofarmacêuticos		Biocidas de proteção da madeira autorizados	
1 813	889		209	

Medicamentos e Produtos de Uso Veterinário		
Medicamentos Veterinários	Fabricantes de Medicamentos Veterinários	Distribuidores por Grosso de Medicamentos Veterinários
2 623	18	168
Postos de Venda a Retalho de Medicamentos Veterinários	Locais de venda de medicamentos veterinários não sujeitos a receita médico-veterinária notificados	Estabelecimentos notificados para a venda à distância de medicamentos veterinários não sujeitos a receita médico-veterinária
236	510	139
Produtos de Uso Veterinário		

Biocidas de Uso Veterinário	Distribuidores de Produtos de Uso Veterinário Notificados	Fabricantes de Produtos de Uso Veterinário	Produtos de Uso Veterinário
1 228	38	27	1 774

Importação/Exportação (2025)			
Certificados emitidos para exportação (acompanhamento) de animais de companhia sem carácter comercial	Certificados emitidos para exportação de animais vivos e de produtos germinais		Certificados emitidos para Exportações de Produtos de Origem Animal para Consumo Humano
3 956	623		9 909
Certificados Sanitários de exportação de Alimentos para Animais	Certificados Sanitários de exportação de Géneros Alimentícios de Origem Não Animal		
1 775	3 592		
Certificados emitidos para Trocas Intra União de Animais de produção	Certificados emitidos para Trocas Intra União de Equídeos		
7 241	2 424		
Controlos à importação efetuados a produtos de origem animal	Controlos à importação efetuados a produtos de origem não animal	Controlos à importação efetuados a animais vivos e a produtos germinais	Controlos na entrada de animais de companhia sem carácter comercial
12 926	23 578	656	14 819
Certificados Fitossanitários emitidos		Controlos Fitossanitários à Importação	
11 645		13 713	

Áreas de competência, principais utentes e serviços prestados

A DGAV é um organismo com competência em todo o território continental, tendo como responsabilidades:

- A definição e execução das políticas de segurança alimentar, como Autoridade Responsável pela Gestão do Sistema de Segurança Alimentar;
- A definição e execução das políticas de proteção e sanidade animal, como Autoridade Sanitária Veterinária Nacional;
- A definição e execução das políticas de proteção vegetal e fitossanidade, como Autoridade Fitossanitária Nacional;

- A autorização, controlo e inspeção do fabrico, comercialização e utilização de medicamentos veterinários, biocidas de uso veterinário e alimentos medicamentosos para animais, como Autoridade Nacional para os Medicamentos Veterinários.

No quadro abaixo são identificados, de forma genérica, os principais beneficiários da atividade da DGAV, bem como as características dos serviços fornecidos mais relevantes.

Destinatários/utentes	Serviços prestados
Sociedade em geral	· Assegurar a gestão inerente à avaliação da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos veterinários, dos produtos de uso veterinário e dos biocidas de uso veterinário; · Definir e coordenar os planos de prospeção fitossanitária e de erradicação; · Coordenar e executar a implementação das políticas nacionais e comunitárias aplicáveis às bebidas espirituosas de origem não vínica, nomeadamente na área da rotulagem e identificação dos operadores-distribuidores, embaladores; · Definir e coordenar a execução das normas de funcionamento da inspeção higio-sanitária; · Definir e coordenar a estratégia na gestão de risco com vista à promoção da segurança dos produtos, em todas as fases da cadeia que envolvem a manipulação de géneros alimentícios e subprodutos, desde a produção primária ao consumidor; · Emitir certificados de géneros alimentícios de origem animal para exportação; · Emitir passaportes para animais; · Emitir certificados de animais para exportação; · Regular e promover o controlo de bem-estar dos animais de companhia e de outros espetáculos; · Coordenar a emissão de passaportes e de certificados fitossanitários; · Proceder à avaliação e autorização de colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos, adjuvantes de produtos fitofarmacêuticos e biocidas preservadores de madeira.
Proprietários/empresas pecuárias e organizações do setor da produção animal	· Promover os controlos oficiais para assegurar o cumprimento da legislação relativa aos alimentos para animais, à saúde e bem-estar animal; · Coordenar o funcionamento do Sistema Nacional de Informação e Registo Animal; · Assegurar a proteção e a valorização dos recursos genéticos animais; · Estabelecer os requisitos sanitários com vista à certificação sanitária de animais e classificação sanitária de efetivos pecuários; · Regular e verificar as atividades de produção, de introdução no mercado e de utilização dos alimentos para animais.

	Regulamentar e desenvolver medidas para a promoção dos recursos genéticos animais
Proprietários/empresas materiais de multiplicação de plantas e organizações do setor da produção agrícola	- Coordenar e regulamentar o controlo e certificação de materiais de multiplicação de plantas, incluindo o cultivo de variedades vegetais geneticamente modificadas; - Gerir a base de dados de semente de produção biológica; - Promover os controlos oficiais para assegurar o cumprimento da legislação relativa à fitossanidade; - Proceder aos atos inerentes ao regime de registo e licenciamento dos operadores económicos nas áreas da fitossanidade e dos materiais de propagação vegetativa, coordena e promove o respetivo controlo e acompanhamento; - Regulamentar, coordenar e implementar as medidas fitossanitárias destinadas a evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território nacional e comunitário e assegurar a aplicação de legislação fitossanitária, incluindo controlo à importação - Regulamentar e desenvolver medidas para a promoção dos recursos genéticos vegetais
Industriais de géneros alimentícios e organizações do setor	- Acompanhar e propor as medidas de política relativas à qualidade e segurança alimentar, aos materiais em contacto com géneros alimentícios e as respetivas matérias-primas, ingredientes e aditivos; - Assegurar, em articulação com outros organismos, a coordenação dos controlos oficiais aos estabelecimentos, aos géneros alimentícios e subprodutos; - Coordenar os procedimentos na aprovação de estabelecimentos que laboram produtos e subprodutos alimentares; - Coordenar, executar e avaliar as medidas e ações desenvolvidas no âmbito da certificação e controlo da qualidade, genuinidade, não contaminação radioativa e conformidade dos géneros alimentícios e dos materiais e embalagens destinados a contactar com os géneros alimentícios. - Definir, coordenar e cooperar com outras instituições na implementação dos sistemas de monitorização dos perigos biológicos e químicos dos géneros alimentícios; - Promover a elaboração da regulamentação nacional na área alimentar, nomeadamente sobre características/normas de comercialização, processos de fabrico e rotulagem dos géneros alimentícios - Validar as propostas de atribuição, suspensão ou cancelamento dos números de aprovação (número de controlo veterinário), e das atividades que lhes estão subjacentes, a estabelecimentos de produtos e subprodutos de origem animal, bem como procede à sua divulgação oficial.
Tutela e outros organismos públicos	- Participar na definição e aplicação das políticas de segurança alimentar e saúde pública veterinária; - Participar na definição e aplicação das políticas de saúde e proteção animal e vegetal e fitossanidade; - Participar na definição e aplicação das políticas de produção animal;

	· Assegurar a representação junto de instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições.
--	--

1.1.5. Estrutura Organizativa

A DGAV, criada pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro, tem a sua estrutura nuclear definida pela Portaria n.º 282/2012, de 17 de setembro, posteriormente concretizada pelo Despacho n.º 15262/2012, de 21 de novembro, que aprovou as unidades orgânicas flexíveis — 7 unidades orgânicas centrais e 5 desconcentradas de âmbito regional, com um total de 38 unidades orgânicas flexíveis que, integram a estrutura nuclear da DGAV.

Ao longo dos anos, a orgânica da DGAV foi objeto de ajustamentos sucessivos, designadamente:

- O Despacho n.º 295/2015, de 12 de janeiro, que determinou a conclusão do processo de fusão e reestruturação;
- O Despacho n.º 8877/2016, de 27 de junho, que procedeu a ajustamentos de competências nas áreas dos géneros alimentícios e da alimentação animal;
- O Despacho n.º 7395/2017, de 22 de agosto, que introduziu alterações gestionárias em áreas como a gestão financeira, patrimonial, arquivo e planeamento, estratégia e comunicação.

Mais recentemente, a orgânica da DGAV foi objeto de revisão significativa:

- O Decreto Regulamentar n.º 4/2025, de 7 de abril (Declaração de Retificação n.º 25/2025/1), que alterou a lei orgânica;
- O Despacho n.º 7767/2025, de 9 de julho, que declarou concluído o processo de reestruturação, incluindo a transferência de atribuições do ICNF, I. P., relativas ao bem-estar dos animais de companhia, com efeitos a 1 de julho de 2025;
- O Despacho n.º 10050/2025, de 22 de agosto, que alterou a estrutura flexível, posteriormente retificado pela Declaração de Retificação n.º 871/2025/2, de 29 de setembro;
- A Portaria n.º 399/2025/1, de 17 de novembro, que procedeu à primeira alteração da Portaria n.º 282/2012, de 17 de setembro, relativa à estrutura nuclear da DGAV.

1.2.5.1. Serviços Centrais

Em termos orgânicos, no final de 2025, a cada direção de serviços são associadas as seguintes unidades orgânicas flexíveis:

1. Direção de Serviços de Gestão e Administração (DSGA)

Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Divisão de Gestão de Contratação Pública e Património (DGCPP)

Divisão de Recursos Humanos, Formação e Expediente (DRHFE)

Divisão de Sistemas de Informação (DSI)

2. Estratégia, Comunicação e Internacionalização (DSECI)

Divisão de Planeamento, Estratégia e Comunicação (DPEC)

Divisão de Internacionalização e Mercados (DIM)

3. Direção de Serviços de Bem Estar Animal (DSBEA)

Divisão de Bem-Estar dos Animais para Fins Experimentais, Companhia e Zoológicos (DBEAFECZ)

4. Direção de Serviços de Proteção Animal (DSPA)

Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal (DESA)

Divisão de Identificação, Registo e Movimento Animal (DIRMA)

5. Direção de Serviços de Sanidade Vegetal (DSSV)

Divisão de Inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa (DIFMPV)

Divisão de Variedades e Sementes (DVS)

6. Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação (DSNA)

Divisão de Alimentação Humana (DAH)

Divisão de Alimentação Animal (DAA)

7. Direção de Serviços de Segurança Alimentar (DSSA)

Divisão de Controlo da Cadeia Alimentar (DCCA)

Divisão de Saúde Pública (DSP)

8. Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária (DSMDS)

Divisão de Gestão e Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos (DGAPF)

1.2.5.2. Serviços Regionais

Os serviços desconcentrados são compostos por 5 Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (DSAVR):

1. Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região NORTE (DSAVRN)

Divisão de Alimentação e Veterinária do Porto

Divisão de Alimentação e Veterinária de Braga

Divisão de Alimentação e Veterinária de Viana do Castelo

Divisão de Alimentação e Veterinária do Vila Real e Douro Sul

Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança e Chaves

2. Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região CENTRO (DSAVRC)

Divisão de Alimentação e Veterinária de Viseu

Divisão de Alimentação e Veterinária da Guarda

Divisão de Alimentação e Veterinária de Castelo Branco

Divisão de Alimentação e Veterinária de Coimbra

Divisão de Alimentação e Veterinária de Aveiro

Divisão de Alimentação e Veterinária de Leiria

3. Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de LISBOA e VALE DO TEJO (DSAVRLVT)

Divisão de Alimentação e Veterinária do Oeste

Divisão de Alimentação e Veterinária do Ribatejo

Divisão de Alimentação e Veterinária de Setúbal

4. Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do ALENTEJO (DSAVRA)

Divisão de Alimentação e Veterinária do Alto Alentejo

Divisão de Alimentação e Veterinária do Alentejo Central

Divisão de Alimentação e Veterinária do Alentejo Litoral

Divisão de Alimentação e Veterinária do Baixo Alentejo

5. Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do ALGARVE (DSAVRALG)

1.2.5.3. Outros Serviços

Na dependência da Direção Superior:

Gabinete Jurídico (GJ)

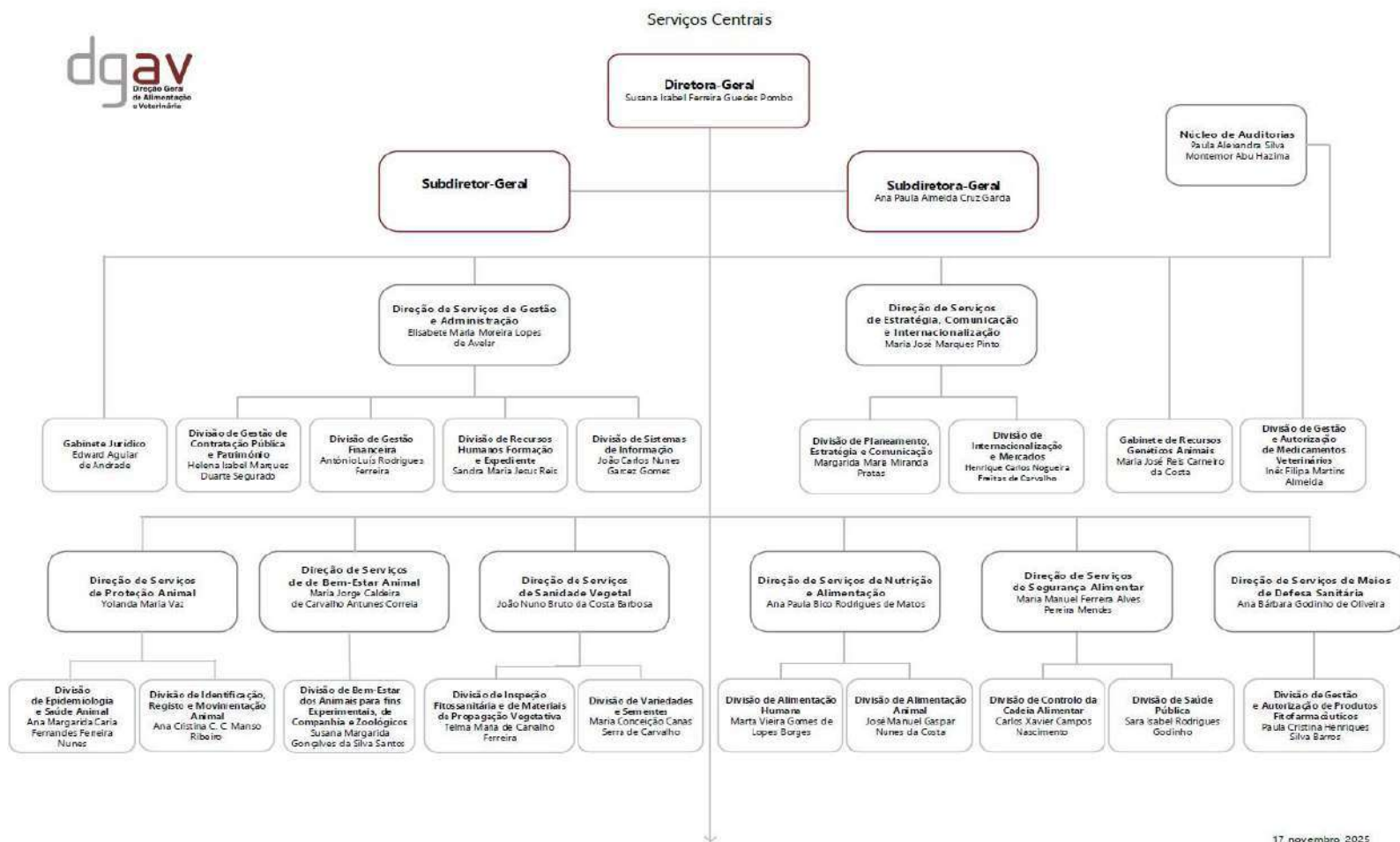
Gabinete de Recursos Genéticos Animais (GRGA)

Núcleo de Auditorias (NA)

Divisão de Autorização e Gestão de Medicamentos Veterinários (DGAMV)

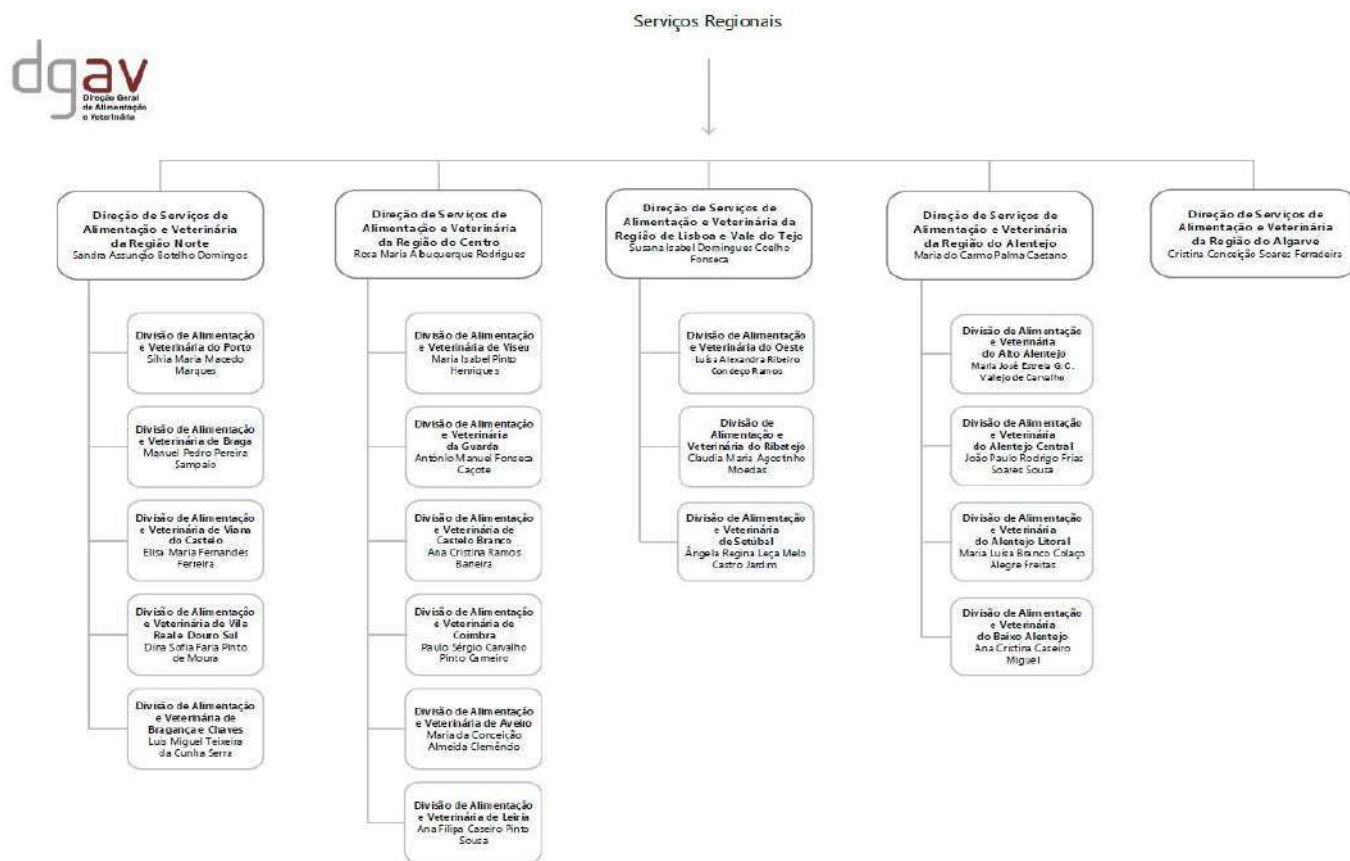
1.1.6. Organograma

O Organograma da DGAV ilustra as diferentes unidades orgânicas hierarquizadas, nas figuras 1 (Serviços Centrais) e 2 (Serviços Desconcentrados).



17 novembro 2025

Figura 1 - Serviços Centrais



17 novembro 2025

Figura 2 – Serviços Desconcentrados

1.1.7. Regulamentação

A DGAV tem o seu enquadramento legal suportado em diversos diplomas, dos quais se referem os que têm um impacto significativo na sua operacionalidade:

1.1.7.1. Decretos-Lei e Decretos Regulamentares

- Decreto Regulamentar n.º 4/2025, de 7 de abril – (Declaração de Retificação n.º 25/2025/1), que alterou a orgânica da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária;
- Decreto-Lei n.º 63/2025, de 7 de abril, que alterou o Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março e, transfere do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I. P.) para a DGAV as atribuições relativas à promoção do bem-estar dos animais de companhia e errantes e à detenção de fauna selvagem em jardins zoológicos;
- Decreto-Lei n.º 43-B/2024, de 2 de julho, relativo à reforma funcional e orgânica da Administração Pública;
- Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio, que determinou que a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) sucedesse às DRAP no que respeita a execução dos planos de controlo nos domínios da segurança alimentar e sanidade vegetal;
- Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro, que procedeu à definição dos serviços, organismos, entidades e estruturas compreendidas no Ministério da Agricultura e Mar, colocando um renovado enfoque no incremento dos sectores agrícola e agroalimentar, florestal e marítimo, na perspetiva de potenciar a sua valorização e desenvolvimento científico e económico sustentáveis;
- Decreto-Lei n.º 109/2013, de 1 de agosto, que extinguiu a Fundação Alter Real, alterado pelo Decreto-Lei n.º 171/2014, de 10 de novembro,
- Decreto Regulamentar n.º 31/2012, de 13 de março, que definiu a Lei orgânica da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária;
- Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro, diploma que criou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

1.1.7.2. Portarias e Despachos

- Despacho n.º 10859/2025, de 15 de setembro, que renovou a comissão de serviço de Ana Paula de Almeida Cruz Garcia para exercer o cargo de subdiretora-geral de Alimentação e Veterinária;
- Despacho n.º 7767/2025, de 9 de julho, que declarou a conclusão do processo de reestruturação da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, por transferência de atribuições do Instituto, da Conservação, da Natureza e das Florestas, IP, relativas ao bem-estar dos animais de companhia, com efeitos reportados 1 de julho de 2025;
- Despacho n.º 10230/2023, de 4 de outubro, que designou a mestre Susana Isabel Ferreira Guedes Pombo para exercer, em regime de comissão de serviço, por um período de cinco anos, o cargo de diretora-geral de Alimentação e Veterinária;
- Despacho n.º 295/2015, de 12 janeiro, que conclui o processo de fusão e reestruturação da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária;
- Despacho n.º 15262/2012, de 21 de novembro, que aprovou as Unidades Orgânicas Flexíveis que integram a Estrutura Nuclear da DGAV, com a última redação dada pelo Despacho n.º 10050/2025, de 22 de agosto e Declaração de Retificação n.º 871/2025/2, de 29 de setembro;
- Portaria n.º 282/2012, de 17 de setembro, que determinou a Estrutura Nuclear e estabeleceu o número máximo de Unidades Orgânicas Flexíveis do serviço e as competências das respetivas Unidades Orgânicas Nucleares da DGAV, alterada pela Portaria n.º 399/2025/1, de 17 de novembro.

1.1.7.3. Delegação de Competências

- Despacho n.º 14510/2025, de 5 dezembro - Delegação e subdelegação de competências na subdiretora-geral de Alimentação e Veterinária, Engenheira Ana Paula de Almeida Cruz Garcia;
- Despacho n.º 11184/2025, de 23 de setembro - Subdelegação de competências do Secretário de Estado da Agricultura na Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária, mestre Susana Isabel Ferreira Guedes Pombo.

- Despacho n.º 14579/2024, de 10 dezembro - Designa a subdiretora-geral de Alimentação e Veterinária, Engenheira Ana Paula de Almeida Cruz Garcia, para substituir a Diretora do Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar nas ausências e impedimentos;
- Despacho n.º 1368/2023, de 27 de janeiro - Delegação de competências da Diretora-geral de Alimentação e Veterinária no dirigente intermédio de 2.º grau, chefe de divisão do Gabinete Jurídico, Dr. Edward Aguiar de Andrade;
- Despacho n.º 10645/2022 de 1 de setembro - Delegação e subdelegação de competências da diretora-geral de Alimentação e Veterinária nos dirigentes intermédios;
- Despacho n.º 10644/2022, de 1 de setembro - Delegação de competências da diretora-geral de Alimentação e Veterinária nas diretoras de serviços de Alimentação e Veterinária das Regiões do Norte e, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve.

1.2. Enquadramento/alinhamento nível estratégico vs. nível político

A estratégia foi executada e os objetivos operacionalizados em conformidade com o disposto no Plano de Atividades 2025 e no QUAR 2025.

Em conformidade com a matriz estabelecida, as ações realizadas, tiveram em conta a Carta de missão da DGAV e contribuíram de forma direta ou indireta para a realização das medidas traçadas.

Estas ações encontram-se alinhadas com as Grandes Opções do Plano 25–29, designadamente no Eixo II — Reforma do estado e Guerra à Burocracia — capacitação e valorização do capital humano, e com o Eixo III – Simplificar a vida dos cidadãos e empresas; criar Riqueza, acelerar a economia e aumentar o valor acrescentado.

As atividades desenvolvidas asseguraram ainda o alinhamento com as orientações constantes na Lei do Orçamento de Estado, bem como com as principais agendas - Estratégia da Inovação e Modernização do Estado e Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 “Terra Futura”.

2. Análise de Resultados no âmbito do Plano de Atividades

Os resultados obtidos são descritos nas fichas respeitantes ao Plano de Atividades 2025, utilizando os seguintes critérios: Cumprido (C); Superado (S); Não Cumprido (NC).

O grau de concretização de cada ficha do Plano de Atividades foi calculado recorrendo à seguinte fórmula:

*Número de indicadores concretizados/Σ número de indicadores *100%*

2.1.1 Gabinete Jurídico (GJ)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Apresentar projeto de decreto-lei para Saúde Animal	Ind1. Data da apresentação do projeto de diploma	15 dezembro	15 dias	
Resultado: Cumprido	Email enviado no dia 31/12/2025			
2. Elaborar uma base de dados para a gestão e acompanhamento das ações judiciais em contencioso	Ind1. Data de criação de modelo/formato da base de dados	30 abril	15 dias	
	Ind2. Data de carregamento de todas as ações judiciais pendentes	15 dezembro	15 dias	
	Ind3. Elaboração de guia de apoio para a base de dados do contencioso	15 dezembro	15 dias	
Resultado: Não Cumprido	Indicador 1 – Data do ficheiro base no dia 18/02/2025 Indicador 2 – Não Cumprido Indicador 3 - Não Cumprido			
3. Uniformização de procedimentos da DGAV em áreas jurídicas de interesse para os serviços centrais e regionais	Ind1. N.º de manuais publicados	1	1	
Resultado: Cumprido	Produzidos 2 manuais: • Manual regime de acesso a documentos administrativos; • Manual relativo à alienação de animais nas situações em que os animais são declarados perdidos a favor do Estado no âmbito de processos de contraordenação instaurados pela DGAV			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Apresentar projeto de decreto-lei para Saúde Animal				
Indicador 1 – Data da apresentação do projeto de diploma				
OO 2 - Elaborar uma base de dados para a gestão e acompanhamento das ações judiciais em contencioso				
Ind 1. Data de conclusão do modelo/formato da base de dados				
Ind 2. Data de carregamento de todas as ações judiciais pendentes				
Ind 3. Elaboração de guia de apoio para a base de dados do contencioso				
OO 3 – Uniformização de procedimentos da DGAV em áreas jurídicas de interesse para os serviços centrais e regionais				
Indicador 1 – Nº de manuais Publicados				

Grau de concretização dos objetivos do Gabinete de Gabinete Jurídico

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados – 2

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	66%
---	-----

2.1.2 Gabinete de Recursos Genéticos Animais (GRGA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação para Agricultura	Ind1. N.º de ações de sensibilização para a promoção do consumo de produtos de raças animais autóctones	6	2	00.7
Resultado: atingido	Foram efetuadas 4 ações de sensibilização: 1. Programa Biosfera: Raças autóctones e Banco Português de Germoplasma Animal (DGAV + RTP) - 19/03/2025 2. Colóquio PDR2020/PEPAC/Normas: apoios raças (DGAV + FERA) – 03/04/2025 3. Jornadas “Inovação e Valorização das Raças Autóctones” (DGAV + câmara municipal Fundão) – 22-23/05/2025 4. Artigo “Banco Português de Germoplasma: Preservar no Presente para Garantir o Futuro” (DGAV+INIAV) Vida Rural - set 2025			
2. Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas	Ind1. N.º de controlos efetuados às Associações de Criadores	15	1	00.8
Resultado: Cumprido	Foram realizados 16 controlos atividade das associações de criadores respeitante à gestão dos livros genealógicos e dos programas de conservação e melhoramento: 1. Associação Nacional dos Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana (2 raças) 2. Associação Portuguesa de Caprinicultores de Raça Serpentina 3. Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta 4. Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide: Brava 5. Associação dos Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste 6. Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores (3) 7. Associação dos Agricultores do Campo Branco 8. Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Merino Precoce (2) 9. Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos 10. Associação Portuguesa do Cavalo Árabe 11. Associação Portuguesa do Cavalo Luso-Árabe 12. Associação Portuguesa do Cavalo Anglo-Árabe			
3. Elaborar normas para acompanhamento dos Planos de melhoramento de raças autóctones e não autóctones	Ind1. Data de apresentação da proposta de Normas	30 de abril	15 dias	
Resultado: Cumprido	A proposta das Normas para Aplicação em Programas de Conservação e Melhoramento Genético Animal foi apresentada em 21 de abril			

4. Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	Ind1. Taxa de testes realizados na maquete do formulário durante os 30 dias seguintes à sua disponibilização na plataforma de teste da AMA.	30 dias	15 dias	00.09
Resultado: Cumprido	Os testes foram realizados sempre que foi necessário num prazo inferior a 30 dias			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação do Ministério da Agricultura				
Indicador 1 – N.º de ações de sensibilização para a promoção do consumo de produtos de raças animais autóctones		Informação/mail/ofício. Sistema gestão documental Gesdoc Ficheiro Anexo		
OO 2 - Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas				
Indicador 1 – N.º de controlos efetuados às Associações de Criadores				
OO 3 - Elaborar normas para acompanhamento dos Planos de Conservação e Melhoramento de raças autóctones e não autóctones				
Indicador 1 – Data de apresentação da proposta de Normas		Sistema gestão documental		
OO 4 – Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão				
Indicador 1 - Taxa de testagem da maquete do formulário durante o período de 30 dias após disponibilização da maquete na plataforma de teste da AMA		Sistema informático		

Grau de concretização dos objetivos do Gabinete de Recursos Genéticos

Σ indicadores - 4

Nº indicadores concretizados – 4

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

Outras atividades

- Análise dos Programas de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos para apoio das entidades gestoras de raças autóctones e não autóctones (Medida C.1.1.5. do PEPAC);
- Análise dos relatórios de execução das ações e dos pedidos de pagamento no âmbito da Medida C.1.1.5. do PEPAC-PDR2020, por parte das entidades gestoras das raças autóctones e não autóctones no âmbito dos Planos de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos;

- No âmbito do Plano de Controlo dos Estabelecimentos de Produtos Germinais Animais, foram aprovados 3 Centros de Armazenagem de Sémen de acesso público, 1 Centro de Colheita de Sémen de Pequenos Ruminantes e registados, 7 Centros de Armazenagem de Sémen. Foram ainda realizados 49 controlos oficiais a Centros de Colheita/Armazenagem de Sémen de acesso público/Equipas de Colheita e Produção de Embriões;
- Foram reconhecidos 36 Agentes de Inseminação Artificial;

Ações de sensibilização/informação em que o GRGA participou:

- 07/02/2025 — *Jornadas Porco Bísaro*, APEZ, ANCSUB, Vinhais;
- 07/02/2025 — *Concurso Pecuário Nacional*, APEZ, ANCSUB, Vinhais;
- 14/03/2025 — *Apresentação dos Animais de Concurso — Criadores*, Clube Português de Canicultura;
- 28/03/2025 — *Colóquio “Saberes e Sabores do Porco Alentejano”*, Município de Arronches;
- 03/04/2025 — *Colóquio PDR2020 / PEPAC / Normas*, FERA / GRGA, AGRO — Braga;
- 30/04/2025 — *Concurso Pecuário de Merinos, Porco Alentejano e Campaniça*, OVIBEJA, Beja;
- 01/05/2025 — *Concurso Pecuário de Perú Preto Português e Ile de France*, FIAPE, Estremoz;
- 22–23/05/2025 — *Jornadas de Inovação e Valorização das Raças Autóctones*, GRGA, Soalheira — Fundão;
- 24–25/05/2025 — *Concurso Pecuário Aberdeen-Angus + Visita à Exploração*, Associação, Montemor-o-Novo;
- 04/07/2025 — *Apresentação do Projeto Centro de Testagem Limousine*, Associação e Município, Fundão;
- 05/07/2025 — *Concurso Pecuário da Raça Limousine*, Associação, Fundão;
- 05/07/2025 — *Concurso Pecuário da Raça Merino da Beira Baixa*, Associação, Fundão;
- 05/07/2025 — *Concurso Pecuário da Raça Charnequeira*, Associação, Fundão;

- 21–25/07/2025 — *Colaboração RAA BPGA — Ramo Grande, Associação, Ilha Terceira – Açores;*
- 13/11/2025 — *Concurso Pecuário — Feira Nacional do Cavalo, GRGA, Golegã;*
- 28/11/2025 — *Palestra “Projeto SUMO”, GRGA, Portel.*

2.1.3 Núcleo de Auditorias (NA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Elaborar o Programa Anual de Auditoria	Ind1. Prazo de apresentação do programa	31 out	0	
Resultado: Superado	O Programa Anual de Auditoria 2025, foi elaborado e enviado em 20/09/2024 e 25/10/2024			
2. Realizar auditorias internas que constam do Programa Anual de Auditorias	Ind1. Taxa de auditorias internas realizadas	80%	20%	
Resultado: Superado	Foram realizadas 7 auditorias, do Universo de 8 auditorias* programadas no PAA 2025 (87,5%), tendo sido adiada 1 auditoria para a última semana de janeiro de 2026, a pedido da UO. Para além das 8 Auditorias integradas no PAA 2025, foi ainda realizada 1 auditoria inspetiva			
3. Elaborar os Relatórios Semestrais de acompanhamento das Auditorias em aberto e de Auditorias encerradas	Ind1. Data de apresentação	Até 30 dias após final do semestre	0	
Resultado: Superado	O Relatório do 2.º semestre de 2025, foi elaborado e enviado em 16/01/2026			
4. Elaborar o Relatório Anual de Execução Técnica do Programa Anual de Auditorias	Ind1. Data de apresentação	15 fev (33 du)	5 du	
Resultado: Superado	O Relatório Anual de Auditorias Internas foi elaborado em 16 janeiro			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Elaborar o Programa Anual de Auditoria				
Indicador 1 – Prazo de apresentação do programa		Sistema informático		
OO 2 - Realizar auditorias internas que constam do Programa Anual de Auditorias				
Ind 1 - Taxa de auditorias internas realizadas		Sistema informático		
OO 3 – Elaborar os Relatórios Semestrais de acompanhamento das Auditorias em aberto e de Auditorias encerradas				
Indicador 1 – Data de apresentação		Sistema informático		
OO 4 - Elaborar o Relatório Anual de Execução Técnica do Programa Anual de Auditorias				
Indicador 1 – Data de apresentação		Sistema informático		

Grau de Concretização dos objetivos do Núcleo de Auditorias

Σ indicadores - 4

Nº indicadores concretizados - 4

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

2.1.4 Divisão de Gestão e Autorização de Medicamentos Veterinários (DGAMV)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução da estratégia nacional “uma só saúde”	Ind1. Taxa de Aprovação de Medicamentos Veterinários em que Portugal é Estado Membro Envolvido, após autorização pelo Estado Membro de Referência até 30/11/2025	90%	8%	
Resultado: Cumprido	A Taxa de aprovação de Medicamentos Veterinários = 98,9%			
2. Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação da Agricultura	Ind1. N.º de Ações de Comunicação Realizadas no Projeto HubRAM no âmbito do medicamento veterinário	5	2	00.7
Resultado: Superado	No âmbito do medicamento veterinário foram realizadas 7 ações de comunicação (organização de 2 encontros e realizados 6 Webinares HubRAM: • 16/01/2025 - Encontro RAM e One Health • 06/03/2025 - Recolha de dados de Vendas de AM • 13/03/2025 - Portal de Dispensa • 21/03/2025 - Utilização Medicamentos em Cascata • 27/03/2025 - PEMV – Sem segredos • 03/04/2025 - Relatórios ASUAvet – Vendas e Utilização • 06/06/2025 - Apresentação do Projeto HubRAM • 22/10/2025 - Farmácia Comunitária e Saúde Pública			
3. Avaliar a Comunicação com os stakeholders	Ind1. Avaliar o Índice Médio de Satisfação dos Stakeholders quanto à comunicação disponibilizada (escala 0 a 5)	3,5	0,5	
Resultado: Superado	Foram aplicados 2 Inquéritos de satisfação nas seguintes áreas: Regulamentar, Fabrico, Distribuição, Módulo ESVAC do MedVet, OBPR, Venda a Retalho, Portal de Dispensa e Farmacovigilância» cujo valor de satisfação médio foi de Valor 4,11/5 Foi ainda aplicado 1 Inquéritos de satisfação sobre os webinares realizados, que alcançaram um Valor 4,18/5. Em ambas os inquéritos os índices de satisfação são superiores ao limite superior definido (4,0)			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Assegurar a execução da estratégia nacional “uma só saúde”				
Indicador 1 – Taxa de Aprovação de Medicamentos Veterinários ou Tempo Médio de Aprovação de Medicamentos Veterinários		Sistema informático		
OO 2 - Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação do Ministério da Agricultura				
Indicador 1 – N.º de Ações de Comunicação Realizadas no âmbito Projeto HubRAM		Registo de Ações de comunicação		
OO 3 – Avaliar a Comunicação com os stakeholders				

Indicador 1 – Avaliar o Índice de Satisfação dos Stakeholders	Relatórios de inquéritos de satisfação
---	--

Grau de Concretização dos objetivos da Divisão de Gestão e Autorização de Medicamentos Veterinários

Σ indicadores – 3

Nº indicadores concretizados – 3

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

Outras atividades

Sessões de sensibilização/informação em que a DGAMV participou:

- 30/01/2025 – *Biocidas no contexto da prevenção da Listéria*, Christeys Portugal, Porto;
- 06/03/2025 – *Recolha de Dados de Vendas de AM – Módulo ESVAC*, DGAV, Webinar;
- 13/03/2025 – *Portal de Dispensa*, DGAV, Webinar;
- 20/03/2025 – *Sustentabilidade – Ecoregime PEPAC – Bem-estar animal e Uso racional de antimicrobianos* – Registo de Utilização de Medicamentos, DGADR, Lisboa;
- 21/03/2025 – *Utilização Medicamentos em Cascata*, DGAV, Webinar;
- 27/03/2025 – *PEMV sem segredos*, DGAV, Webinar;
- 01/04/2025 – *9.º Curso de Acesso à Carreira Especial de Inspeção – ASAE – Utilização de Medicamentos Veterinários em Espécies Produtoras de Alimentos*, ASAE, Castelo Branco;
- 03/04/2025 – *Relatório ASUAvet – Vendas e Utilização*, DGAV, Webinar;
- 24/04/2025 – *Vigilância do Consumo de Antimicrobianos (AMC) em Humanos*, DGAV, Webinar;
- 15/05/2025 – *Uma Só Saúde, Resistência aos antimicrobianos*, ICBAS, Webinar;
- 27/05/2025 – *Divulgação do SNFV, Universidade Lusófona – Campo Grande*, Lisboa;
- 02/06/2025 – *Uma Só Saúde Resistência aos antimicrobianos*, CESPU, Webinar;

- 06/06/2025 — *Usam Sulei Workshops. Uso de Antimicrobianos e Saúde Animal. Boas Práticas Integradas. Médicos veterinários. Bovinicultura de Leite. Sessão Palestras.* Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, ICBAS, Porto;
- 17/06/2025 — *ICBAS — Fármacos de Uso Veterinário - SNFV*, ICBAS, Webinar;
- 25/06/2025 — *Comunicação em Saúde: Desafios e Estratégias na RAM*, DGAV, Webinar;
- 18/09/2025 — *Educação e a RAM: Que experiências transformadoras poderão ajudar-nos verdadeiramente a mudar paradigmas?* DGAV, Webinar;
- 07/10/2025 — *Pós-Graduação Biocidas: Regulamentação*, FMV/UL, Webinar;
- 20/10/2025 — *Webinar Regulamento dos Medicamentos Veterinários*, Universidade Fernando Pessoa, Coimbra;
- 22/10/2025 — *Webinar Farmácia Comunitária e Saúde Pública: O Papel na RAM e o Exemplo dos Antimicrobianos de Uso Restrito em Medicina Humana*;
- 23/10/2025 — *New AMR big data platform for the Food and Animal sector HubRAM project by DGAV*, Zootec, Lisboa;
- 31/10/2025 — *Divulgação do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV)* Universidade de Lisboa - Faculdade de Farmácia, Lisboa;
- 10/11/2025 — *PEMV: Interoperable Big Data for Veterinary Prescription and Antimicrobial Use*, EMA, Webinar;
- 02/12/2025 — *10.º Curso de Acesso à Carreira Especial de Inspeção – ASAE — Utilização de Medicamentos Veterinários em Espécies Produtoras de Alimentos*, ASAE, Castelo Branco;
- 02/12/2025 — *Divulgação do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV)*, FMV, Webinar;
- 15/12/2025 — *Farmacovigilância Veterinária: Gestão de Sinal, Inspeções de Boas Práticas de Farmacovigilância e Sistema de Gestão de Qualidade*, DGAV/APIFVET, Oeiras;

2.2 Direção de Serviços de Gestão e Administração (DSGA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Promover a redução da dívida financeira da DGAV	Ind1. Percentagem da dívida a reduzir anualmente	75%	5%	
Resultado: Superado	O objetivo foi superado. A DGAV efetuou a redução da dívida financeira na totalidade de acordo com o plano estabelecido.			
2. Apresentar proposta de um novo modelo de gestão financeira e administrativa do SIRCA	Ind1. Data de apresentação de peças processuais para contratualizar estudo académico sobre o assunto.	30 junho	15 dias	
Resultado: Não Cumprido	A proposta não foi desenvolvida por ter sido alterado o modelo a pedido da tutela			
3. Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura ou outras áreas governativas	Ind1. Número de propostas de integração	1	1	00.2
Resultado: superado	No âmbito da integração de sistemas foi implementado o Ecoregime com o IFAP Foi assegurada interoperabilidade entre Caderno campo digital do IFAP e o SIFITO			
4. Implementar a nova plataforma de gestão do Fundo de Segurança Alimentar Mais	Ind1. Data da apresentação da proposta para o caderno de encargos	30 set	15 dias	00.4
Resultado: Não Cumprido	O documento com a proposta da nova plataforma de gestão do FSSAM não foi apresentado no prazo definido			
5. Melhorar o sistema de gestão de correspondência	Ind1. Data da proposta de requisitos de melhorias do sistema	30 nov	15 dias	00.6
Resultado: Cumprido	Face aos requisitos elencados, foram implementadas melhorias, tendo em vista mitigar a ocorrência de alguns constrangimentos com o sistema de gestão documental implementado no ano transato.			
6. Valorizar os recursos humanos	Ind1. Taxa de trabalhadores da DGAV que frequentaram ações de formação técnica especializada	50%	10%	00.10
Resultado: Superado	Total de trabalhadores que frequentaram ações de formação (Especializada+BTSF) = 652 (universo de 942 trabalhadores) equivalente a uma taxa de frequência nas ações de formação técnica especializada = 69%			
7. Assegurar o cumprimento do calendário aprovado pelo CCA para o SIADAP 3	Ind1. Taxa média de cumprimento do cronograma definido pelo CCA	30%	10%	
Resultado: Cumprido	Atento ao cronograma aprovado para o ciclo avaliativo 2025, foram cumpridas 5 etapas (1. Planeamento do período avaliativo; 2. Reunião do			

CCA para definição das orientações a aplicar no novo ciclo avaliativo; 3. Contraturalização de objetivos e competências com o trabalhador; 4. Monitorização da avaliação. 5. Envio de informação de prazos para o trabalhador requerer a Ponderação Curricular) de treze (13) que compõem o ciclo avaliativo, correspondendo a 38%, do plano de execução.	
Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Promover a redução da dívida financeira da DGAV	
Indicador 1 – Percentagem da dívida a reduzir anualmente	Sistema informático
OO 2 - Apresentar proposta de um novo modelo de gestão financeira e administrativa do SIRCA	
Indicador 1 – Data de apresentação de peças processuais para contraturalizar estudo académico sobre o assunto	Sistema informático
OO 3 – Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura ou outras áreas governativas	
Indicador 1 – N.º de propostas de integração	Sistema informático
OO 4 – Implementar a nova plataforma de gestão do Fundo de Segurança Alimentar Mais	
Indicador 1 – Prazo de apresentação da proposta para o caderno de encargos	Sistema informático
OO 5 – Implementar o sistema de gestão de correspondência	
Indicador 1 – Data da proposta de requisitos de melhorias do sistema	Sistema informático
OO 6 - Valorizar os recursos humanos	
Indicador 1 – Taxa de trabalhadores da DGAV que frequentaram ações de formação	Relatórios de gestão da formação e Bases de Dados
OO 7 – Assegurar o cumprimento do calendário aprovado pelo CCA para o SIADAP 3	
Indicador 1 – Taxa média de cumprimento do cronograma definido pelo CCA	Monitorização da execução do cronograma

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Gestão e Administração

Σ indicadores -7

n.º indicadores concretizados - 6

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	86%
---	-----

2.3 Direção de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização (DSECI)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1 Melhorar os requisitos dos controlos à importação/exportação	Ind1. N.º de manuais	3	1	
Resultado: Cumprido	Foram produzidos 3 manuais: - Esclarecimento Técnico n.º 1/DGAV/2025 – Procedimentos nos transbordos de produtos de origem animal provenientes de país terceiro, num porto ou aeroporto da União - Esclarecimento Técnico n.º 2/DGAV/2025 – Procedimentos na importação de subprodutos (peles não harmonizadas), provenientes de país terceiro - Procedimento de Colheita de Amostras nos PCF para Contaminantes na Importação de géneros alimentícios de origem animal			
	Ind2. N.º de Planos de controlo oficial desenvolvidos	2	1	
Resultado: Cumprido	Foram produzidos 3 novos planos de controlo: - Plano de Controlo de Contaminantes na Importação de géneros alimentícios de origem animal - 2025 - Plano de Controlo Microbiológico na Importação de géneros alimentícios de origem animal – 2025 - Plano de Controlo de Substâncias Farmacologicamente ativas e seus resíduos na Importação de géneros alimentícios de origem animal – 2025			
2 Implementar medidas de gestão	Ind1. N.º de monitorizações à desmaterialização de processos (AMA)	10	2	
Resultado: Cumprido	A avaliação é efetuada mensalmente - 12 monitorizações			
3. Incrementar a taxa de realização do QUAR	Ind1. Apresentar exercício de taxa de Realização do QUAR no ano n-1	1	1	
Resultado: Não Cumprido	O exercício de calculo não foi realizado no período da monitorização			
4. Avaliar a Comunicação com os stakeholders	Ind1. Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders	2	1	OO.11
Resultado: Cumprido	Foi aplicado 1 inquérito de satisfação lançado em outubro aos utilizadores externos			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Melhorar os requisitos dos controlos à importação/exportação				
Indicador 1 – N.º de Manuais desenvolvidos		Sistema informático		
Indicador 2 – N.º de Planos de controlo oficial desenvolvidos		Sistema informático		
OO 2- Implementar medidas de gestão				

Indicador 1 – N.º de monitorizações à desmaterialização de processos (AMA)	Sistema informático
OO 3 – Incrementar a taxa de realização do QUAR	
Indicador 1 – Taxa de Realização do QUAR no ano n-1	Sistema informático
OO 4 – Avaliar a Comunicação com os stakeholders	
Indicador 1 – N.º de inquéritos de satisfação	Sistema informático

Grau de Concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Estratégia Comunicação e Internacionalização

Σ indicadores -5

Nº indicadores concretizados - 4

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	80%
---	-----

Outras atividades

- Acompanhamento do trabalho de desmaterialização de serviços com a ARTE;
- Apoio na análise da informação e colaboração no registo dos mapas de apuramento das despesas elegíveis Gripe Aviária e Programa Medidas Veterinárias;
- Apoio à produção de Eventos/grafismo de documentos;
- Conceção de campanhas (Agricultura nas Escolas; Plant4Health); Logótipos (GESDOC; HUBRAM); produção de cartazes
- Produção de Newsletter DGAV mensal
- Produção de vídeos institucionais e de divulgação de matérias técnicas
- Acompanhamento das Redes Sociais da DGAV
 - o Facebook: 12 mil seguidores
 - o LinkedIn: 10.708 seguidores
 - o X: 794 Seguidores

2.4 Direção de Serviços de Proteção Animal (DSPA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução da estratégia de saúde animal no âmbito da Lei da Saúde Animal	Ind1. Data da apresentação de proposta de atualização do Plano Nacional de Saúde Animal (2025-2028) (PNSA)	30 maio	15 dias	
Resultado: Não Cumprido	Não foi possível cumprir este objetivo no prazo estabelecido.			
	Ind2. Data da incorporação dos resultados do Grupo de Trabalho “Tuberculose Bovina”	30 julho	15 dias	
Resultado: Cumprido	As alterações foram introduzidas no plano 2025, nomeadamente: - Aplicação da intradermotuberculinização simples em áreas de risco; - A decisão sobre animais duvidosos em zona de risco; - A recuperação de estatutos de explorações após resultados positivos em áreas de risco.			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “uma só saúde”	Ind1. Data de apresentação de relatório sobre a execução do projeto SIVIZ – Sistema de Informação de Vigilância Integrada de Zoonoses do ano 2024	15 maio	15 dias	00.3
Resultado: Superado	O relatório preliminar com o registo e análise de dados de vigilância foi realizado e apresentado a 14 abril 2025.			
3. Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação da Agricultura	Ind1. Data de envio da proposta relativo ao Plano de Formação dirigido a operadores e formadores, no âmbito da Lei da Saúde Animal, para a DGADR	30 junho	15 dias	00.7
Resultado: Superado	A proposta do Plano de Formação foi remetida à DGADR a 23 maio			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Assegurar a execução da estratégia de saúde animal no âmbito da Lei da Saúde Animal				
Indicador 1 - Data da apresentação de proposta de atualização do Plano Nacional de Saúde Animal (2025-2028) (PNSA)		Sistema informático		
Indicador 2 - Data da incorporação dos resultados do Grupo de Trabalho “Tuberculose Bovina”		Sistema informático		
OO 2 – Assegurar a execução da estratégia nacional “uma só saúde”				
Indicador 1 - Data de apresentação de relatório		Sistema informático		
OO 3 – Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação do Ministério da Agricultura				
Indicador 1 - Data de envio da proposta relativo ao Plano de Formação		Sistema informático		

Grau de concretização da Direção de Serviços de Proteção Animal

Σ indicadores -4

Nº indicadores concretizados - 3

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	75%
---	-----

2.4.1 Divisão de Identificação, Registo e Movimentação Animal (DIRMA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	Ind1. Nº de serviços disponíveis on-line	4	1	00.09
Resultado: Cumprido	Foram disponibilizados 4 serviços on-line: - Declaração de Existências das Galinhas poedeiras; - Pedido de emissão passaporte / documento identificação (DIE) equídeos; - Pedido de Autorização para Comercialização de meios de Identificação Oficial para Equídeos; - Desmaterialização da ficha DIAC (incorporação na carteira digital GOV.pt).			
2. Desenvolver um Guia direcionado aos operadores de apoio ao cumprimento da Lei da Saúde Animal e legislação nacional no âmbito do registo de explorações, registo de animais de pecuária, e movimentação	Ind1. Data de apresentação do Guia	30 nov.	30 dias	
Resultado: Não Cumprido	Não foi possível a conclusão deste Guia no prazo indicado			
3. Apresentar um plano de controlo, registo e identificação de equídeos	Ind.1 - Apresentar ficha de controlo e critérios para a definição de amostra anual no ano n+1	31 agosto	30 dias	
Resultado: Não Cumprido	Não foi possível a conclusão desta Ficha no prazo indicado			
4. Apresentar uma proposta para normalizar o registo de todos os estabelecimentos de animais terrestres excluindo os animais de companhia	Ind.1 - Data de apresentação do plano para homologação	30 outubro	15 dias	
Resultado: Não Cumprido	Não foi possível a conclusão deste Plano no prazo indicado			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 – Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão				
Indicador 1 – Nº de serviços disponibilizados on-line		Sistema informático		
OO 2 – Desenvolver um Guia direcionado aos operadores, de apoio ao cumprimento da Lei da Saúde Animal e legislação nacional no âmbito do registo de explorações, registo de animais de pecuária, e movimentação				
Indicador 1 – Data de apresentação do guia		Sistema informático		

3. Apresentar um plano de controlo, registo e identificação de equídeos	
Indicador 1 – Data de apresentação do Guia	Sistema informático
OO 4 – Apresentar um plano para normalizar o registo de todos os estabelecimentos de animais terrestres excluindo os animais de companhia	
Indicador 1 – Data de apresentação do Plano	Sistema informático

Grau de concretização da Divisão de Identificação Registo e Movimentação Animal

Σ indicadores - 4

Nº indicadores concretizados - 1

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	25%
---	-----

Outras atividades

Ações de sensibilização:

- 16/04/2025, 24/02/2025, 16/04/2025, 11/02/2025 e 22/10/2025 - *GesEquis*, DAVG, Webinar
- 09/06/2026 e 11/06/2025 — *GesEquis*, FNA, Santarém
- 01/09/2025 — *Identificação e Rastreabilidade*, DGAV, Lisboa
- 04/10/2025 — *Incorporação DIAC na carteira digital do GOV.pt*, Câmara Municipal de Lisboa, LPDA, Lisboa, Belém

2.5 Direção de Serviços de Sanidade Vegetal (DSSV)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura ou outras áreas governativas	Ind1. Data de apresentação de proposta	15 dezembro	15 dias	00.02
Resultado: Cumprido	Proposta enviada à Direção em 16/12/2025			
2. Incrementar e dinamizar uma estratégia dos controlos fitossanitários e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	Ind1. Taxa de incremento de prospeção nas zonas demarcadas para <i>Xylella fastidiosa</i>	5%	1%	00.07
Resultados: Superado	Número de amostras entregues para controlos em zonas demarcadas para <i>Xylella fastidiosa</i> análise sob a responsabilidade da DGAV superior em 30% face ao ano anterior.			
3. Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas	Ind1. Taxa de ações executadas	90%	10%	00.08
Resultado: Cumprido	Taxa de ações executadas – 100% Os 17 Programas de Conservação e/ou Melhoramento Genético Vegetal (PCMGV) submetidos para avaliação no âmbito da Prévia Qualificação à Intervenção C.1.1.5 - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos (animais, vegetais e florestais), na sua componente Recursos Genéticos Vegetais do PEPAC foram todos avaliados, dos quais 2 não foram aceites			
4. Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	Ind1. Prazo de testagem da maquete do formulário após disponibilização na plataforma de teste da AMA	30 dias	15 dias	00.09
Resultado: Cumprido	Testes efetuados sempre que necessário no prazo máximo de 30 dias			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 – Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura ou outras áreas governativas				
Indicador 1 – Data de apresentação de proposta		Sistema informático		
OO 2 – Incrementar e dinamizar uma estratégia dos controlos fitossanitários e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos				
Indicador 1 – Taxa de incremento de prospeção nas zonas demarcadas para <i>Xylella fastidiosa</i>		Relatório atividades		
OO 3 – Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas				

Indicador 1 – Taxa de ações executadas associadas a programas de outras áreas governativas executadas	Relatório atividades
OO 4 – Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	
Indicador 1 – Data de testagem da maquete do formulário após disponibilização na plataforma de teste da AMA	Sistema informático

Geral de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Sanidade Vegetal

Σ indicadores -4

Nº indicadores concretizados - 4

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

2.6 Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação (DSNA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de alimentos para animais (CAA)	70%	15%	OO.01
Resultado: Não Cumprido	A taxa de execução do plano de controlo oficial da alimentação animal (CAA) foi de 45,24% pois foram realizadas 3.814 determinações das 8.430 determinações inicialmente planeadas. Esta taxa de execução, inferior ao limite inferior preconizado decorre de constrangimentos decorrentes das tardias datas para contratação dos laboratórios executores e de limitações dos serviços executores (DSAVR)			
2. Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação da Agricultura	Ind1. Disponibilização de página no portal da DGAV relativa ao Regulamento da desflorestação (Reg. 2023/1115)	15 dezembro	15 dias	OO.07
Resultado: Superado	A 6 de agosto foi disponibilizado no portal da DGAV a pagina com informação acerca do EUDR .			
3. Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	Ind1. Taxa de tratamento de processos	70%	10%	OO.09
Resultado: Superado	A taxa de tratamento de dados foi de 96% (137 processos rececionados via plataforma GOV.pt 70 estão concluídos (51,1%) e 61 estão pendentes para decisão).			
4 Avaliar a Comunicação com os stakeholders	Ind1. Data de aplicação de inquéritos de satisfação	15 dezembro	10 dias uteis	OO.11
Resultado: Superado	Foram aplicados 2 inquéritos em novembro e 3 de dezembro 2025, designadamente: - Inquerito de satisfação e avaliação dos parceiros do setor dos alimentos para animais foi enviado a 767 operadores de estabelecimentos registados/aprovados do setor dos alimentos para animais enquanto fabricantes de alimentos para animais e intermediários distribuidores - 3 de dezembro - linquérito de avaliação sobre o serviço prestado no âmbito da “emissão de certificados de venda livre para suplementos alimentares” foi lançado - no final de novembro			
Objetivos/indicadores		Fontes de verificação dos objetivos		
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo				
Indicador 1 – Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de alimentos para animais (CAA)		Sistema informático		
OO 2 - Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação do Ministério da Agricultura				
Indicador 1 – Disponibilização de página no portal da DGAV relativa ao Regulamento da desflorestação (Reg 2023/1115)		Sistema informático		

OO 3 – Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão	
Indicador 1 – Taxa de tratamento de processos	Sistema informático
OO 4 – Avaliar a Comunicação com os stakeholders	
Indicador 1 – Data de aplicação de inquéritos de satisfação	Sistema informático

Grau de concretização dos objetivos da Direção Serviços de Nutrição e Alimentação

Σ indicadores - 4

Nº indicadores concretizados - 3

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	75%
---	-----

Outras atividades

Ações de sensibilização/informação com participação da DSNA:

- 23/01/2025 — Sessão técnica *Materiais em Contacto*, FIPA, FIPA;
- 13/02/2025 — Sessão de esclarecimento *EUDR e sua aplicação ao setor do bovino*, ICNF, ICNF e DGAV, Auditório DGAV em Oeiras;
- 27/02/2025 — Seminário *Economia circular no setor agroalimentar na Região Norte: Desafios da Valorização para a alimentação humana e animal*, INL Braga;
- 14/03/2025 — Aula *Alegações nutricionais e de saúde*, FMV, FMV;
- 21/03/2025 — Encontro Ibérico do Azeite 2025, CM Abrantes, Abrantes;
- 24/03/2025 — Aula Módulo I - *Legislação em vigor, Alterações recentes, Imposições e limites máximos de substâncias indesejáveis*, ICBAS, Webinar;
- 25/03/2025 — Mesa-redonda *Produção, Comercialização e Perspetivas de Futuro*, AIHO- Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste, A-dos-Cunhados;
- 03/04/2025 — Jornadas Regulamento (UE) 2024/1229 *Contaminações Cruzadas: Desafios e Implicações*, NANTA, Fórum de Braga;
- 09/04/2025 — Workshop *Normas de Comercialização do Setor Hortofrutícola: atualizações e exigências na rotulagem*, ANCIPA/FIPA ANCIPA/FIPA/DGAV/GPP, Webinar;

- 07/05/2025 — Sessão Esclarecimento *Ecorregime melhoria da eficiência alimentar animal – GEE (MEAA-GEE) bovinos de carne*, DGAV/DGADR, Anfiteatro DGAV - Tapada da Ajuda;
- 15/05/2025 — Aula *Alimentação Animal Em Modo De Produção Biológico*, FMV, FMV;
- 21/05/2025 — Seminário *Ingestão de aditivos alimentares – monitorização em Portugal*, INSA, INSA;
- 03/06/2025 — Aula Módulo I – *Enquadramento legal e perigos mais relevantes associados aos alimentos para animais*, ICBAS, Webinar;
- 06/06/2025 — Workshop *Suplementos alimentares*, APREFAR, Webinar
- 08/06/2025 — Palestra *Bioremediação – Uma Nova Era Na Circularidade: Enquadramento Legal Para A Utilização De Produtos De Biorremediação*, Insectera, FNA- Santarém;
- 30/06/2025 — Sessão Esclarecimento - *Regulamento Europeu Da Desflorestação E Da Degradação Florestal Aplicação Ao Setor Dos Bovinos*, DGAV/ICNF, Auditório da DGAV Oeiras;
- 02/07/2025 — Sessão Esclarecimento *Regulamento Europeu Da Desflorestação E Da Degradação Florestal* Desafios na implementação do EUDR, ZERO/DGAV/ICNF, Webinar;
- 25/09/2025 — Sessão esclarecimento *Reunião Técnica Mosh-Moah I Boas Práticas Na Produção De Azeite*, Olivum - Casa do Azeite, Castelo Branco;
- 22/11/2025 — Sessão esclarecimento *Reunião Técnica Mosh-Moah I Boas Práticas Na Produção De Azeite*, Olivum - Casa do Azeite, Mirandela;
- 28/11/2025 — Conferência *3rd International Conference of the Portuguese Association for Cellular Agriculture | Food Tech Innovation in Europe: Regulatory Challenges and Opportunities for Cellular Agriculture*, Olhão.

Publicações:

- 28/10/2026 — Entrevista TecnoAlimentar sobre o tema *Suplementos Alimentares: benefícios e autenticidade*, Revista TecnoAlimentar, DGAV-Tapada da Ajuda.

2.7 Direção de Serviços de Segurança Alimentar (DSSA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a melhoria da eficácia do controlo oficial	Ind1. Data de apresentação de programa de formação dirigida aos técnicos executores, com indicação do conteúdo programático, data prevista e destinatários	15 abril	30 abril	
Resultado: Superado	O programa de formação foi apresentado em 4 de abril, através da informação n.º 43397/25 em (Gesdoc Ref.ª P.4723/25 de 04-04-2025)			
2. Integrar sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos	Ind1. Número de modelos elaborados no +SIPACE	6	1	00.02
Resultado: Superado	Foram elaborados 8 Modelos de Relatórios: • Modelo de relatório com informação relativa a Estabelecimentos • Modelo de relatório para controlos programados; • Modelo de relatório para controlos realizados; • Modelo de relatório com informação relativa à Inspeção Sanitária de Aves e Lagomorfos; • Modelo de relatório com informação relativa à Inspeção Sanitária de Ungulados; • Modelo de relatório para colheita de amostras; • Modelo de relatório de Taxas; • Modelo de relatório de DDO.			
3. Elaborar proposta de diploma relativo ao controlo de resíduos de substâncias farmacologicamente ativas autorizadas como medicamentos veterinários ou como aditivos destinados à alimentação animal e de substâncias farmacologicamente ativas proibidas ou não autorizadas, revogando o DL 148/99.	Ind1. Data de envio ao GJ da proposta de diploma	31 out	1 dez	
Resultado: Cumprido	A proposta de diploma foi remetida em 31 outubro 2025			
4. Elaborar/atualizar documentos de apoio ao controlo oficial ou outras atividades oficiais	Ind1. N.º de documentos propostos	5	1	
Resultado: Superado	Foram elaborados 8 documentos: • Esclarecimento Técnico n.º 4/DGAV/2025- Controlo Metrológico Legal dos Instrumentos de Medição e Registo da Temperatura			

	• Esclarecimento Técnico n.º 7/DGAV/2025-Esclarecimento Técnico Suplementos alimentares com ingredientes de origem animal • Esclarecimento Técnico n.º 6/DGAV/2025, - Utilização de água limpa em produtos da pesca • Esclarecimento Técnico n.º 5/DGAV/2025, - Responsabilidades dos operadores das empresas do setor alimentar em matéria de géneros alimentícios não seguros colocados no mercado. • Revisão do Normativo relativo à marcação de salubridade e de identificação (julho 2025) • Esclarecimento Técnico n.º 8/DGAV/2025, de 25 de setembro de 2025 Segurança dos Alimentos – Manutenção da cadeia de frio dos alimentos de origem animal durante a armazenagem, transporte e exposição; • Esclarecimento Técnico n.º 1/DGAV/2025, de 25 de setembro de 2025 Tarefas dos Inspectores Veterinários da Carreira Especial de Inspeção; • Manual de Flexibilidade; • Manual de Procedimentos de Verificação/Supervisão
Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a melhoria da eficácia do controlo oficial	
Indicador 1 - Data de apresentação de programa de formação dirigida aos técnicos executores, com indicação do conteúdo programático, data prevista e destinatários	Sistema informático
OO 2 - Definir os modelos para extração e tratamento dos dados inseridos no +SIPACE, através da ferramenta Power BI	
Indicador 1 - Número de modelos elaborados	Sistema informático
OO 3 – Elaborar proposta de diploma relativo ao controlo de resíduos de substâncias farmacologicamente ativas autorizadas como medicamentos veterinários ou como aditivos destinados à alimentação animal e de substâncias farmacologicamente ativas proibidas ou não autorizadas, revogando o DL 148/99	
Indicador 1 - Data de envio ao GJ da proposta de diploma até 31 de outubro	Sistema informático
OO 4 – Elaborar/atualizar documentos de apoio ao controlo oficial ou outras atividades oficiais	
Indicador 1 - N.º de documentos propostos	Sistema informático

Grau de concretização dos objetivos de Direção de Serviços de Segurança Alimentar

Σ indicadores - 4

Nº indicadores concretizados - 4

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

Outras atividades

Participação na discussão de propostas legislativas:

- Projeto de Decreto-Lei que procede à segunda alteração do Decreto-Lei n.º 1/2007, de 02.01, que estabelece as *condições de funcionamento dos locais de extração e processamento de mel e outros produtos da apicultura destinados ao consumo humano*, complementares aos Regulamentos (CE) n.º 852/2004 e 853/2004, ambos do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril, instituindo o respetivo regime e condições de registo e aprovação (cf. primeiro anexo);
- Proposta de Despacho que procede à adoção de medidas nacionais para adaptar os requisitos específicos previstos no anexo III do Regulamento (CE) n.º 853/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril, no âmbito da *produção tradicional dos Ovos Moles de Aveiro (IGP)*;
- Colaboração na proposta de diploma preparada pela DGRM, que estabelece as *regras de produção e comercialização de moluscos bivalves, equinodermes, tunicados e gastrópodes marinhos vivos*, revogando a Portaria n.º 1421/2006, de 21 de dezembro;
- Projeto para revogação do D.L. n.º 148/99, relativo à *pesquisa de resíduos*, para implementação do Regulamento 2017/625;
- Novo Decreto-lei para enquadramento das exigências da IRCA;
- Proposta de decreto-lei que *estabelece o regime de licenciamento e o exercício da atividade dos matadouros móveis e dos estabelecimentos móveis de manipulação de caça*

Ações de sensibilização/formação com participação da DSSA:

- 17/5/2025 - Controlo Oficial da produção primária, da indústria alimentar e comércio por grosso de géneros alimentícios de origem animal e não animal, FMVL, Lisboa;
- 3/7/2025 - Papel da DGAV na avaliação de caterings- Requisitos legais e Situações mais frequentes de incumprimento, FMVL, Lisboa;
- 23/10/2025 - PVRAM 2025 - MRSA em suínos engorda, MV de matadouros de suínos (Ação de formação sobre MRSA em suínos de

engorda, dirigidos aos Médicos Veterinários Oficiais da DGAV envolvidos na execução PVRAM)

- 7/11/2025 - Medidas preventivas na indústria alimentar no âmbito de gestão de pragas -A importância da implementação dos pré-requisitos, FMVL, Lisboa;
- 02/01/2025 a 27/06/2025 - Acompanhamento técnico ao Curso certificado promovido pela DGAV dirigido a Médicos veterinários inspetores da carreira de Inspetores Sanitários.

2.8 Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária (DSMDS)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n.º
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem não animal (GAONA)	80%	10%	00.01
Resultado: Não Cumprido	A Taxa de Execução dos planos de controlo – 39%. Esta taxa de execução, inferior ao limite inferior preconizado decorre de constrangimentos decorrentes das tardias datas para contratação dos laboratórios executores e de limitações de recursos humanos dos serviços executores.			
2. Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura ou outras áreas governativas	Ind1. Data da apresentação de proposta de caderno de encargos	15 dezembro	15 dias	00.02
Resultado: Cumprido	No domínio do objetivo foi aplicada a Interoperabilidade entre o caderno de campo digital do IFAP e SIFITO			
3. Incrementar e dinamizar uma estratégia dos controlos fitossanitários e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	Ind1. N.º de Planos de Controlo ou de atividades oficiais coordenados pela DSMDS no âmbito do Uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	3	1	00.05
	Ind2. Data de apresentação do PANUSPF 2025-2028	31 julho	30dias	00.05
Resultado: Cumprido	Ind1. Foram produzidos 3 planos: Monitorização de Estabelecimentos de Distribuição e Venda de Produtos Fitofarmacêuticos (PCDCPF); Relatório Semestral de execução do PCPF-EEAT; Relatórios trimestrais (1.º e 2º) relativos ao PCPP-HUSPF) Realizadas Reuniões de Coordenação do PANUSPF 2025-2030 a 17.02.2025; 18.06.2025; 23.07.2025 Ind2. O PANUSPF foi apresentado em 07 de outubro.			

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 2

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	66%
---	-----

Outras atividades

Ações de sensibilização/informação com participação da DSMDS:

- 12/03/2025 - *Psila da pereira e Estenfiliose*, ANP da Pera Rocha, Cadaval;
- 25/03/2025 - Lei n.º 26/2013, GNR, Webinar;
- 03/04/2025 - *Meios de luta química para Scitotrips SP.*, DGAV/CCDR Algarve, Patação, Faro;
- 06/05/2025 - *Tratamento do míldio da videira: redução das famílias de fungicidas a utilizar e homologação de novas substâncias ativas*, INIAV, Dois Portos;
- 10/05/2025 – *Tratamento do míldio da videira: redução das famílias de fungicidas a utilizar e homologação de novas substâncias ativas*, VITICERT, À-da-Gorda (Óbidos);
- 13/05/2025 - *Legislação em vigor p/PF e o complexo de cicadelídeos e meios de luta*, ADVID, Vila Real de Trás-os-Montes;
- 14/05/2025 - Participação na mesa-redonda no painel 1, Porbatata, Santarém;
- 12/06/2025 - *Homologação dos fatores de produção em MPB- Barreiras e Necessidades*, CNEMA/AGROBIO, Santarém;
- 05/11/2025 — Jornada Técnica Balanço de Campanha – Frutos Secos Apresentação *Proteção fitossanitária dos frutos secos: desafios e oportunidades*, Portugal Nuts, Évora;
- 18/11/2025 — Jornada Técnica Eurotech day-Drone Spraying & Crop Protection Drones - Strategic Framework & Vision Apresentação *The Portuguese Framework: National Regulation & Opportunities*, DaTerra/Projeto RENOVATE, Peso-da Régua;

20/11/2025 — Seminario *Grow Learn Autumn School* Apresentação *Practices and Procedures for Sustainable Pesticide use*, Food4Sustainability, Webinar.

Publicações:

- Ofício Circular n.º 68224/25-S: Publicação do Regulamento de execução (UE) 2025/910 da COM de 20 de maio sobre a não renovação da substância ativa flufenacete;

- Ofício Circular n.º 19202/25-S: Publicação do Regulamento 2025/158, da Comissão, de 29 de janeiro – restrições ao uso de produtos fitofarmacêuticos com base na substância ativa acetamipride, em resultado da revisão dos Limites Máximos de Resíduos (LMR);
- Manual de procedimentos internos de autorizações no âmbito da Lei n.º 26/2013 – Atualização;
- Esclarecimento técnico n.º 9 /DGAV/2025 - Exercício de atividade de aplicação de produtos fitofarmacêuticos em Zonas Urbanas, Zonas de Lazer e Vias de Comunicação;
- Produção de questões e respostas no âmbito do Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos para chatbot da DGAV - Projeto Azeitona;
- Manual de procedimentos operativos para empresas de distribuição e/ou venda de produtos fitofarmacêuticos – documento de orientação;
- Manual de procedimentos operativos para empresas e entidades de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos – documento de orientação;
- Modelo de registo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos – uso não agrícola/florestal;
- Modelo de registo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos – uso agrícola/florestal;
- Foi realizada a revisão e edição de FAQ's divulgadas no Portal da DGAV sobre o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Manual de procedimentos operativos para empresas de distribuição e/ou venda de produtos fitofarmacêuticos – documento de orientação;
- Manual de procedimentos operativos para empresas e entidades de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos – documento de orientação;
- Modelo de registo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos – uso não agrícola/florestal;
- Modelo de registo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos – uso agrícola/florestal;
- Esclarecimento técnico n.º 9 /DGAV/2025 - Exercício de atividade de aplicação de produtos fitofarmacêuticos em Zonas Urbanas, Zonas de Lazer e Vias de Comunicação.

2.9 Direções de Serviços Regionais de Alimentação e Veterinária

2.9.1 Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte (DSAVRN)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR n°
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa média de execução global no âmbito da proteção/sanidade animal	80%	15%	00.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal realizados - 94%			
	Ind2. Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	80%	15%	00.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal - 87%			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	Ind1. Taxa média de execução global do SIVIZ	80%	15%	00.03
Resultado: Não Cumprido	Taxa média da execução do plano de colheitas do SIVIZ - 56% Na região Norte foi verificado que as explorações de suínos selecionadas para este tipo de colheita não possuem ETAR, não reunindo as condições de recolha na fase inicial do efluente, ou seja, maioritariamente as explorações extensivas nesta região, não dispõem da possibilidade de recolha de água de efluente, o que determinou uma taxa de execução diminuída.			

Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo	
Indicador 1 – Taxa de execução global no âmbito da proteção animal	Informação Gestão documental
Indicador 2 – Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	Informação Gestão documental
OO 2 - Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	
Indicador 1 – Taxa média de execução global do SIVIZ	Informação Gestão documental

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 2

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	66%
---	-----

Outras atividades

Ações de sensibilização/Informação com participação da DSAVRN:

- 22/02/2025 — Conferência 25 anos *Farmo Pecuária*, Lda, Farmo Pecuária, Lda, Quinta do Palácio Rauliana, Ribeirão, V.N. Famalicão;
- 06/03/2025 — I Encontro Galego-Português do Ensino Profissional Agrícola, EPA Celorico de Basto, Escola Profissional Agrícola de Celorico de Basto;
- 14/02/2025 — Workshop *Produção de Suínos em Extensivo*, IPVC – Viana do Castelo, Auditório das Piscinas Municipais de Melgaço;
- 19/03/2025 — Palestra *Biossegurança e Prevenção de Zoonoses na Avicultura*, UTAD, UTAD – Vila Real;
- 13/03/2025 — Sessão de esclarecimento – Fagriccoop, Fagriccoop – Coop. Prod. Leite V.N.Famalicão;
- 27/02/2025 — FRONTSH1P – *Economia Circular no Setor Agroalimentar*, CCDR Norte, INL – Braga;
- 16/05/2025 — Conferências de Zoonoses / UTAD – Auditório de Geociências, UTAD, UTAD – Auditório de Geociências, Vila Real;
- 16/05/2025 — Uma Só Saúde: Unir a Saúde Humana, Animal e Ambiental, PT Serviços Veterinários, Auditório de Arouca;
- 04/04/2025 — Conferência IA e Agricultura de Precisão (57^a AGRO), Ordem dos Engenheiros – Região Norte, Altice Fórum Braga;
- 11–12/04/2025 — X Jornadas de Bovinicultura – IAAS-UTAD, UTAD, UTAD – Vila Real;
- 10/04/2025 — Aula de seminário – ICBAS, Universidade do Porto – ICBAS, Universidade do Porto – ICBAS;
- 16/05/2025 — Conferência *Uma Só Saúde* – Arouca, PT Serviços Veterinários Lda, Auditório Turismo de Arouca;
- 03/11/2025 — Congresso de Zoonoses – UTAD – Auditório de Geociências, UTAD, UTAD – Vila Real;
- 04–05/10/2025 — Congresso Apetição, Associação Portuguesa de Educadores e Treinadores Caninos, Vila Verde;
- 06/11/2025 — Conferências de Barcelos: Denominações de Origem e Valorização de Produtos Endógenos, Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL, Auditório Biblioteca Municipal, Barcelos.

2.9.2 Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro (DSAVRC)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2026		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa média de execução global no âmbito da proteção/sanidade animal	80%	15%	OO.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal - 94 %			
	Ind2. Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	80%	15%	OO.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal (PACE GA, PIGA, PNCC, PCOL, PICOP) - 80%			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	Ind1. Taxa média de execução global do SIVIZ	80%	15%	OO.03
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do plano de colheitas do SIVIZ - 95%			

Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo	
Indicador 1 – Taxa de execução global no âmbito da proteção animal	Informação Gestão documental
Indicador 2 – Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	Informação Gestão documental
OO 2 - Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	
Indicador 1 – Taxa média de execução global do SIVIZ	Informação Gestão documental

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 3

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

Outras atividades

Ações de sensibilização/informação com participação da DSAVRC:

- 15/05/2025 — Conferência de Gestão de Populações Animais, Ordem dos médicos Veterinários - C R Centro, Leiria;
- 16/05/2025 — Expocapriland 2025, Câmara Municipal de Vila Nva de Poiares, Vila Nova de Poiares;
- 08/10/2025 — XI Congresso Nacional de Suinicultura, FPAS, Almeirim;
- 08/11/2025 — Jornadas Apícolas da Beira Alta, Associação de Apicultores da Beira Alta, Viseu;
- 20/11/2025 — XI Congresso da Sociedade Científica de Suinicultura, Sociedade Científica de Suinicultura, Santarém;
- 05/12/2025 — A fileira do Queijo Serra da Estrela: sustentabilidade, autenticidade e inovação, Projeto BCheeSE, Viseu;
- 13/12/2025 — Dia Aberto | Projeto BCheeSE, Projeto BCheeSE, Viseu;
- 22/12/2025 — Sessão de apresentação das ações de prevenção estrutural 2025/2026, CIM Coimbra, Mealhada.

2.9.3 Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSAVRLVT)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa média de execução global no âmbito da proteção/sanidade animal	80%	15%	00.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal - 75,2%			
	Ind 2. Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	80%	15%	00.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal - 83,89%			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	Ind1. Taxa média de execução global do SIVIZ	80%	15%	00.03
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do plano de colheitas do SIVIZ - 87,71%			

Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo	
Indicador 1 – Taxa de execução global no âmbito da proteção animal	Informação Gestão documental
Indicador 2 – Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	Informação Gestão documental
OO 2 - Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	
Indicador 1 – Taxa média de execução global do SIVIZ	Informação Gestão documental

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 3

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	100%
---	------

Outras atividades

Ações de sensibilização/informação com participação da DSAVLVT:

- 20/01/2025 — Seminário *Requisitos de licenciamento de sistemas de produção aquícola, em água doce, no âmbito sanitário e de bem-estar animal*, Setúbal;
- 04/06/2025 — Seminário *Qualidade que Respeita a Vida “A evolução da regulamentação e do controlo alimentar - Setor Avícola”*, Lusiaves, Pombal;
- 18/06/2025 — *Seminário Programas Nacionais de Controlo de Salmonella*, CEVA, Mortágua;
- 03/10/2025 — *Participação no Simulacro High Visibility Event* do exercício CELULEX 25, Exército Português, Vila Nova da Barquinha;
- 26/11/2025 — *Sessão de Divulgação Classificação e Monitorização das Zonas de Produção de Bivalves*, IPMA, Lisboa.

2.9.4 Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo (DSAVRA)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa média de execução global no âmbito da proteção/sanidade animal	80%	15%	00.01
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal - 83%			
	Ind 2. Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	80%	15%	00.01
Resultado: Superado	Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal - 98%			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	Ind1. Taxa média de execução global do SIVIZ	80%	15%	00.03
Resultado: Não Cumprido	Taxa média da execução do plano de colheitas do SIVIZ - 23%			

Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo	
Indicador 1 – Taxa de execução global no âmbito da proteção animal	Informação Gestão documental
Indicador 2 – Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	Informação Gestão documental
OO 2 - Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	
Indicador 1 – Taxa média de execução global do SIVIZ	Informação Gestão documental

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 2

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	66%
---	-----

Outras atividades

Ações de sensibilização/informação com participação da DSAVRA:

- 26/02/2025 — Fórum debate *Brucelose Bovina*, DGAV, Monforte;
- 03/05/2025 — Mesa-redonda *Ferramentas de prevenção e controlo face aos riscos sanitários*, ACOS, Beja;
- 07/10/2025 — Fórum debate *Surto FCO*, AACB, Castro Verde;
- 11/10/2025 — Exposição “*Mel - do Montado à Mesa*”, CME- Casa do Montado, Casa do Montado (Évora);
- 16/10/2025 — Fórum debate *Doenças emergentes*, OPSA Serpa, Serpa.

2.9.5 Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Algarve (DSAVRALG)

Objetivos Operacionais	Indicadores	2025		Obj QUAR nº
		Meta	Tolerância	
1. Assegurar a execução dos planos de controlo	Ind1. Taxa média de execução global no âmbito da proteção/sanidade animal	80%	15%	OO.01
Resultado: Superado	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal - 100%			
	Ind 2. Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	80%	15%	OO.01
Resultado: Não Cumprido	Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal - 62.75%			
2. Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	Ind1. Taxa média de execução global do SIVIZ	80%	15%	OO.03
Resultado: Cumprido	Taxa média da execução do plano de colheitas do SIVIZ - 85%			

Objetivos/indicadores	Fontes de verificação dos objetivos
OO 1 - Assegurar a execução dos planos de controlo	
Indicador 1 – Taxa de execução global no âmbito da proteção animal	Informação Gestão documental
Indicador 2 – Taxa média da execução dos planos de controlo oficial aos estabelecimentos (GAOA)	Informação Gestão documental
OO 2 - Assegurar a execução da estratégia nacional “Uma só saúde”	
Indicador 1 – Taxa média de execução global do SIVIZ	Informação Gestão documental

Grau de concretização dos objetivos da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Algarve

Σ indicadores - 3

Nº indicadores concretizados - 2

Número de indicadores concretizados/somatório número de indicadores *100%	66%
---	-----

Outras atividades:

Ações de sensibilização/informação com participação da DSAVRALG:

- 24/01/2025 - Apresentação FEADAGRI - Sanidade Animal - Uma visão atual, Lagoa;
- 14/04/2025 - Req. Técnicos- Talhos-Loulé;
- 14/04/2025 - Req. Técnicos- Peixarias-, Loulé;
- 19/05/2025 - Conservas e Rotulagem _ BA_ 19.05.2025;
- 03/06/2025 - XV - Encontro Regional de Apicultura do Algarve -Registos e utilização de medicamentos veterinários abelhas - 02.06.2025; CCDR Algarve, Faro;
- 23/07/2025 - Conc. Churra Alg+Vaca Alg, FATACIL, ASCAL – Associação de Criadores de Gado do Algarve, Lagoa;
- 28/08/2025 - FATACIL - Estudo Impacto Económico Agricultura no Algarve, CCDR Algarve, Lagoa;
- 05/09/2025 - Dieta Mediterrânica – RNAES, Rede Rural Nacional (PAC / RRN), Tavira;
- 08/10/2025 - Congresso Suinicultura, Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), Almeirim;
- REVITALGARVE - Participação Projeto ao abrigo PRR (julho 2024 – dezembro 2025);
- Projeto Missão d’Chef, desenvolvido pelo Banco Alimentar do Algarve.

3. Autoavaliação e análise de Resultados no âmbito do QUAR

3.1 Análise de Resultados dos Objetivos e Indicadores

No presente capítulo procede-se à análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados nos objetivos dos indicadores do QUAR da DGAV, e para os quais contribuíram as atividades constantes nas fichas desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades e identificadas no capítulo anterior.

Parâmetro — EFICÁCIA 40%

Objetivo 1 — Assegurar a execução dos planos de controlo no âmbito da sanidade animal e segurança alimentar

Indicador 1 - Taxa de execução dos planos de controlo global no âmbito da sanidade animal

- Meta: 80%
- Tolerância: 15%
- Valor crítico: 100 %
- Peso do indicador: 35%

Descrição da concretização do objetivo:

A execução dos planos de controlo oficial no âmbito da sanidade animal, na sua grande maioria, cabe às DSAVR, de acordo com a planificação efetuada pelo serviço coordenador (DSPA).

As ações de controlo são assim definidas de acordo com o histórico e com as análises de risco efetuadas. A diferença de desempenho, deverá ter ainda em conta as diferentes realidades regionais, cuja heterogeneidade diferencial será equacionada na comparabilidade da execução dos serviços regionais.

DS / Iniciativas/ações – DSAVR'S

DSAVRN; DSAVRC; DSAVRLVT; DSAVRAlentejo e DSAVRALGARVE

Objetivo PA -1.1 – Taxa média da execução dos Planos de Proteção Animal no âmbito da exploração, transporte e abate realizados pelos serviços desconcentrados.

DSAVR	Taxa média da execução do Planos de Proteção Animal realizados
Norte	94%
Centro	94%
Lisboa e Vale do Tejo	75%
Alentejo	83%
Algarve	100%
Media	89%

Resultado - 89%

Indicador 2 - Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal (GAOA)

- Meta: 80%
- Tolerância: 15%
- Valor crítico: 100 %
- Peso do indicador: 35 %

Resultado: 82% (Cumprido)

Descrição da concretização do objetivo:

A execução dos planos de controlo oficial no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal (GAOA), na sua grande maioria cabe às DSAVR, de acordo com a planificação efetuada pelo serviço coordenador (DSSA).

A ações de controlo são assim definidas de acordo com o histórico e com as análise de risco efetuadas. A diferença de desempenho, deverá ter ainda em conta as diferentes realidades regionais, cuja heterogeneidade diferencial será equacionada na comparabilidade da execução dos serviços regionais.

DS / Iniciativas/ações – DSAVR'S

DSAVRN; DSAVRC; DSAVRLVT; DSAVRAlentejo e DSAVRALGARVE

Objetivo PA -1.2 - Taxa média da execução dos indicadores dos planos de âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem animal (PACE-GA, PCOL; PICOP; PCON) realizados pelos serviços desconcentrados.

DSAVR	Taxa média da execução do Planos de GAOA
Norte	87%
Centro	80%
Lisboa e Vale do Tejo	84%
Alentejo	98%
Algarve	63%
Media	82%

Resultado: 82%

Indicador 3 - Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem não animal (GAONA)

- Meta: 80%
- Tolerância: 15%
- Valor crítico: 100 %
- Peso do indicador: 30 %
- Peso do objetivo 1: 30%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSNA

DSNA - Objetivo PA - 1.1 - Taxa de execução global dos planos no âmbito da segurança alimentar de alimentos para animais (CAA) : 45,24%

DSMDS - Objetivo PA - 1.1 - Taxa de execução global o plano âmbito da segurança alimentar de géneros alimentícios de origem não animal: 39%

Resultado:84%

Resultado do objetivo 1: 100%

Objetivo 2 — Integrar Sistemas informáticos da DGAV com outros sistemas informáticos do Ministério da Agricultura e Mar ou outras áreas governativas

A integração de sistemas de informação e comunicação, permitem otimizar a sua interoperabilidade, a gestão interna, a capacidade de resposta das entidades públicas para os operadores que se encontrem registados nestes sistemas, através de acessos reservados e ainda facilitam a consulta da informação relevante.

Indicador 4 - Número de propostas de integração

- Meta: 2
- Tolerância: 1
- Valor crítico: 6
- Peso do indicador 4 - 100 %
- Peso do objetivo 2 - 40 %

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSMDS/DSSV/DSSA/DSGA

I. DSMDS - Objetivo PA - 2.1 - Data da apresentação de proposta de caderno de encargos

Resultado: O Caderno de Encargos e a Consolidação do CE foi suspensa em julho. Foi apresentada uma proposta de trabalhos faseados (Fases I a IV) a executar a nível interno pelos serviços informáticos da DGAV para melhoramentos e evolução da plataforma-Sistema SIGECIPP (Sistema de apoio à Inspeção de Equipamentos de Aplicação de produtos Fitofarmacêuticos)

II. DSSV - Objetivo PA - 1.1 – Data da proposta

Resultado – A Proposta foi enviada à Direção em 16/12/2025

III. DSSA - Objetivo PA - 2: Definir os modelos para extração e tratamento dos dados inseridos no +SIPACE, através da ferramenta Power BI; 2.1 Número de ações propostas com vista à integração

Resultado: Foram elaborados 8 Modelos de Relatórios para extração e tratamento dos dados inseridos no +SIPACE, através da ferramenta Power BI, o que permite otimizar os dados extraídos na plataforma + SIPACE:

- Modelo de relatório com informação relativa a Estabelecimentos
- Modelo de relatório para controlos programados;
- Modelo de relatório para controlos realizados;
- Modelo de relatório com informação relativa à Inspeção Sanitária de Aves e Lagomorfos;

- Modelo de relatório com informação relativa à Inspeção Sanitária de Ungulados;
- Modelo de relatório para colheita de amostras;
- Modelo de relatório de Taxas
- Modelo de relatório de DDO

IV. DSGA - Objetivo PA - 3.1 - Número de propostas de integração

Resultado: Foi implementado o Ecoregime com o IFAP

Resultado: 1 proposta

Resultado do objetivo 2: 100%

Parâmetro — EFICIÊNCIA 30%

Objetivo 3 - Execução da estratégia nacional “Uma Só Saúde”

No âmbito das atividades definidas na Estratégia “Uma Só Saúde”, cabe à DGAV implementar as ações definidas da sua área de atuação, de acordo com as metas anuais estabelecidas. A identificação dos requisitos necessários, o planeamento e a calendarização com vista à realização destas ações contribui para alcançar os objetivos globais desta Estratégia.

Indicador 5 - Taxa de execução da Estratégia

- Meta: 40%
- Tolerância: 10%
- Valor crítico: 60%
- Peso do indicador: 100%
- Peso do objetivo 3: 45%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSAVR

- I. DSAVR – objetivo PA 2- Taxa média de execução global do SIVIZ
O Projeto SIVIZ é um Sistema Integrado de Vigilância e Alerta para Zoonoses em Portugal que decorre no âmbito de um Projeto europeu financiado (SIVIZ — EU4H-2022-DGA-MS-IBA3), que tem por objetivo a criação de um sistema de vigilância coordenado no âmbito da abordagem «Uma Só Saúde» para agentes patogénicos transfronteiriços que ameaçam a União Europeia (AWP Ref: CP-g-22-04.01)

Considerando o planeamento do projeto a taxa média de execução SIVIZ, aplicada nas regiões foi de 69%, distribuída de acordo como quadro seguinte:

DSAVR	SIVIZ - Execução
Norte	56%
Centro	95%
Lisboa e Vale do Tejo	88%
Alentejo	23%
Algarve	85%
Media	69%

Resultado: taxa média = 69%

Objetivo 4 — Implementar a nova plataforma de gestão do Fundo Sanitário de Segurança Alimentar Mais (FSSA+)

A implementação de plataformas de gestão permite a automatização processual nos sistemas de registo

O desenvolvimento de uma plataforma de gestão do Fundo Sanitário de Segurança Alimentar Mais (FSSA+) habilitará os serviços a um conhecimento mais eficiente das atividades de administração necessárias à informação para proceder à análise material e financeira de candidaturas ao FSSA.

Indicador 6 - Taxa de Implementação da plataforma FSSAM

- Meta: 40%
- Tolerância: 10%
- Valor crítico: 60%
- Peso do indicador: 100%
- Peso do objetivo 4: 30%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações - DSGA

DSGA - Objetivo PA -4.1 - Prazo de apresentação da proposta para o caderno de encargos da plataforma de gestão do Fundo de Segurança Mais.

Resultado - O documento foi apresentado em novembro 2025, equivalente a 30% do processo

Resultado – 30%

Objetivo 5 – Incrementar e dinamizar uma estratégia dos controlos fitossanitários e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos

A estratégia dos controlos fitossanitários e de uso sustentável dos produtos fitofarmacêuticos deverá ser dinâmica e refletida adequadamente nos Planos de controlo a executar. A atualização dos Planos de prospeção de organismos de quarentena e regulados (número de pragas prospetadas) e a revisão do Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos deverão acomodar o incremento dos respetivos controlos conforme as metas definidas.

Indicador 7 - Percentagem de aumento dos controlos constantes do relatório de atividade anual dos controlos fitossanitários

- Meta: 5%
- Tolerância: 1%
- Valor crítico: 10%
- Peso do indicador: 50%
- Peso do objetivo 5: 25%

Descrição da concretização do objetivo:

Planos de prospeção de organismos de quarentena e regulados (número de pragas prospetadas)

DS / Iniciativas/ações – DSSV

DSSV- Objetivo PA - 2.1 - Taxa de incremento de prospeção nas zonas demarcadas para *Xylella fastidiosa*.

Resultado-Número de amostras entregues para controlos em zonas demarcadas para *Xylella fastidiosa* análise sob a responsabilidade da DGAV superior em 30% face ao ano anterior, face ao aumento da necessidade de controlo devido à disseminação da praga em território nacional.

Resultado: 30%

Indicador 8 - Percentagem de aumento dos controlos constantes do relatório de atividade anual dos controlos uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos

- Meta: 5%
- Tolerância: 1%
- Valor crítico: 10%
- Peso do indicador: 50%
- Peso do objetivo 5: 25%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSMDS

DSMDS – os planos foram executados abaixo do planeado por constrangimentos decorrentes das tardias datas para contratação dos laboratórios executores e de limitações dos serviços executores.

Resultado: 0%

Resultado objetivo do 5: 113%

Parâmetro — QUALIDADE 30%

Objetivo 6 — Melhorar o sistema de gestão de correspondência

A melhoria do Sistema de gestão de correspondência, decorre da necessidade de promover maior qualidade da plataforma adotada - sistema de gestão documental implementado o que habilitará a um registo de entradas e saídas, e ao seguimento dos documentos no fluxo processual dentro da organização.

Indicador 9 - Taxa de Implementação do sistema

- Meta: 75%
- Tolerância: 5%
- Valor crítico: 100 %
- Peso do indicador: 100 %
- Peso do objetivo 6: 15 %

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações - DSGA

DSGA - Objetivo PA - 5.1 - Data da proposta de requisitos de melhorias do sistema

Resultado: O Sistema de gestão de correspondência foi objeto de melhorias, tendo em vista mitigar a ocorrência de alguns constrangimentos com o sistema na fase de implementação inicial, tendo sido mensurada uma taxa de execução de 70%.

Resultado: 70%

Objetivo 7 — Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação para a Agricultura

A Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030, tem como propósito fazer crescer a Agricultura, de forma sustentável com recurso à inovação. O combate às alterações climáticas, o esbatimento das desigualdades, o ajustamento das alterações da estrutura demográfica e a transição digital, constituem eixos basilares para os quais concorrem a realização de diversas ações, durante o prazo instituído, promovidas por diversas entidades relacionadas com as áreas governativas do setor agroalimentar.

A DGAV contribui para a Agenda, na qualidade de entidade coordenadora e de entidade responsável, realizando diversas atividades que concorrem para a evolução dos objetivos e iniciativas planeadas e que são monitorizadas de forma semestral.

Indicador 10 - Taxa de cumprimento dos indicadores definidos anualmente para as linhas de ação coordenadas pela DGAV que se inserem nas iniciativas da Agenda

- Meta: 90%
- Tolerância: 5%
- Valor crítico: 100%
- Peso do indicador: 100%
- Peso do objetivo 7: 20%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – GRGA /DGAMV/DSPA /DSNA

Taxa média de cumprimento das ações desenvolvidas pela DGAV para cumprimento da Agenda

- I. GRGA - Objetivo 1.1 - Nº de ações de sensibilização para a promoção do consumo de produtos de raças animais autóctones;

Resultado: Foram realizadas 5 ações de sensibilização

II. DGAMV - Objetivo 2.1 - N.º de Ações de Comunicação Realizadas no Projeto HubRAM no âmbito do medicamento veterinário

Resultado: foram realizadas 8 ações de comunicação

- 16/01/2025 - Encontro RAM e One Health
- 06/03/2025 - Recolha de dados de Vendas de AM
- 13/03/2025 - Portal de Dispensa
- 21/03/2025 - Utilização Medicamentos em Cascata
- 27/03/2025 - PEMV – Sem segredos
- 03/04/2025 - Relatórios ASUAvet – Vendas e Utilização
- 06/06/2025 - Apresentação do Projeto HubRAM
- 22/10/2025 - Farmácia Comunitária e Saúde Pública

III. DSPA - Objetivo 3.1 - Data de apresentação de proposta de Plano de Formação dirigido a operadores e formadores, no âmbito da Lei da Saúde Animal

Resultado: A proposta do Plano de Formação foi remetida à DGADR a 23 maio

IV. DSNA - Objetivo PA - 2.1 - Data de divulgação de página no portal da DGAV relativa ao Regulamento da desflorestação (Reg 2023/1115) para mitigação das alterações climáticas

Resultado - Foi disponibilizado a 6 de agosto a página com informação acerca do EUDR.

Resultado: 100%

Objetivo 8 — Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas

No âmbito da sua área de atividade, a DGAV participa em diversos programas coordenados por entidades de outras áreas governativas.

Atendendo a que estes contributos são realizados pelos recursos existentes na organização, importa analisar e quantificar as ações refletidas na concretização das medidas preconizadas pelos respetivos programas.

Indicador 11 - Taxa de concretização das medidas, ações associadas a programas de outras áreas governativas

- Meta: 50%

- Tolerância: 10%
- Valor crítico: 100%
- Peso do indicador: 100%
- Peso do objetivo 8: 25%

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações - GRGA /DSSV

I. GRGA - Objetivo PA - 2.1 - N.º de controlos efetuados às Associações de Criadores
Resultado: 100% - Foram realizados um total de 16 controlos atividade de 12 associações de criadores respeitante à gestão dos livros genealógicos e dos programas de conservação e melhoramento:

- 1.Associação Nacional dos Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana (2 raças)
- 2.Associação Portuguesa de Caprinicutores de Raça Serpentina
- 3.Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta
- 4.Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide: Brava
- 5.Associação dos Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste
- 6.Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores (3)
- 7.Associação dos Agricultores do Campo Branco
- 8.Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Merino Precoce (2)
- 9.Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos
- 10.Associação Portuguesa do Cavalo Árabe
- 11.Associação Portuguesa do Cavalo Luso-Árabe
- 12.Associação Portuguesa do Cavalo Anglo-Árabe

II. DSSV - Objetivo PA - 3.1 - Taxa de ações executadas

Resultado: 100% - Os 17 Programas de Conservação e/ou Melhoramento Genético Vegetal (PCMGV) submetidos para avaliação no âmbito da Prévia Qualificação à Intervenção C.1.1.5 - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos (animais, vegetais e florestais), na sua componente Recursos Genéticos Vegetais do PEPAC foram todos avaliados.

Resultado: 100%

Objetivo 9 — Melhorar o acesso à informação digital por parte do cidadão

O processo de transformação digital na Administração pública, contribui para a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços públicos.

O acesso a ferramentas de tecnologias digitais tem permitido efetuar a desmaterialização de recursos, facilitando o acesso ao cidadão e às empresas sobre a informação relevante para a resolução de processos.

Indicador 12 - Taxa de requerimentos tratados online

- Meta: 50%
- Tolerância: 10%
- Valor crítico: 80%
- Peso do indicador: 100%
- Peso do objetivo 9: 15%

Descrição da concretização do objetivo:

A implementação dos serviços online encontra-se em estádios diferenciados nas diferentes unidades orgânicas. Para o efeito da execução do indicador foi considerada a taxa de requerimentos tratados online e concluídos.

DS / Iniciativas/ações – GRGA/DIRMA/DSNA/DSPA – UO com serviços desmaterializados

I. DIRMA - Objetivo PA - 1.1- N° de serviços disponíveis on-line

Resultado: Foram disponibilizados 4 serviços online:

- Declaração de Existências das Galinhas poedeiras;
- Pedido de emissão passaporte / documento identificação (DIE) equídeos;
- Pedido de Autorização para Comercialização de meios de Identificação Oficial para Equídeos;
- Desmaterialização da ficha DIAC (incorporação na carteira digital GOV.pt).

II. DSSV - Objetivo PA - 4.1 - Prazo de testagem da maquete do formulário após disponibilização na plataforma de teste da AMA

Resultados: Testes efetuados no prazo de 30 dias

III. DSNA - Objetivo PA - 3.1 - Taxa de requerimentos tratados online via formulário digital

Resultados: A taxa de tratamento de dados foi de 96% (137 processos rececionados via plataforma GOV.pt 70 estão concluídos (51,1%) e 61 estão pendentes para decisão).

Resultado: 51%

Objetivo 10 — Valorizar os recursos humanos

A valorização da Administração Pública e dos seus quadros técnicos, tem como objetivo a melhoria da capacidade de resposta dos serviços públicos, procurando garantir previsibilidade, justiça e equidade para os seus trabalhadores. A DGAV privilegia a atualização técnica dos seus trabalhadores nos diversos setores através da frequência em formações profissionais ao nível nacional e internacional.

Indicador 13 -Taxa de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional

- Meta: 50%
- Tolerância: 10%
- Valor crítico: 80 %
- Peso do indicador: 100 %
- Peso do objetivo 10: 20 %

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSGA

DSGA - Objetivo PA - 6.1 - Taxa de trabalhadores da DGAV que frequentaram ações de formação especializada

Resultado - Total de trabalhadores que frequentaram ações de formação (Especializada+BTSF) = 652 (universo de 942trabalhadores) equivalente a uma taxa de frequência nas ações de formação técnica especializada = 69%

Resultado: 69%

Objetivo 11 — Aplicar inquérito satisfação

A aplicação de inquéritos de satisfação tem por objetivo auscultar sobre as questões críticas e promover uma análise interna sobre os dados apurados e sobre as medidas de melhoria ou corretivas a implementar na organização.

Indicador 14 - N.º de inquéritos de satisfação produzidos

- Meta: 3
- Tolerância: 1
- Valor crítico: 6

- Peso do indicador: 100 %
- Peso do objetivo 11: 10 %

Descrição da concretização do objetivo:

DS / Iniciativas/ações – DSECI / DSNA/DGAMV

I. DSECI – Objetivo PA - 5.1 – N.º de inquéritos de satisfação

Resultado - Foi aplicado 1 inquérito de satisfação lançado em outubro aos utilizadores externos (Associações; MV; operadores)

II. DSNA - Objetivo PA - 4.1 - Data de aplicação de inquéritos de satisfação

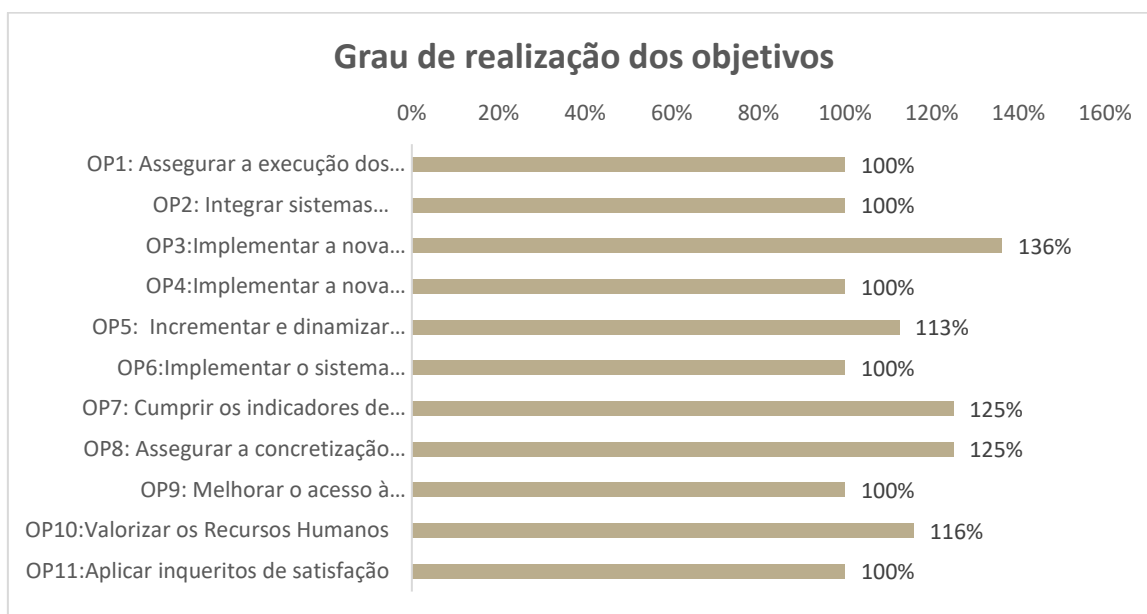
Resultado : Foram aplicados 2 inquéritos:

- Inquérito de satisfação de avaliação de operadores do setor dos alimentos para animais (3 de dezembro);
- Inquérito de avaliação sobre o serviço prestado no âmbito da “*emissão de certificados de venda livre para suplementos alimentares*” (final de novembro).

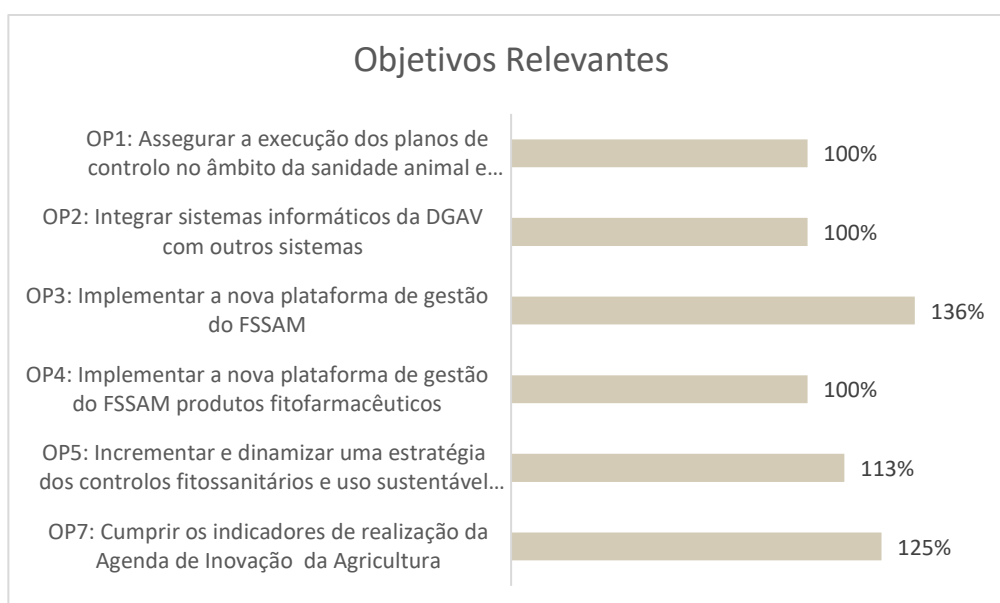
Resultado: 3

3.2 Análise Quantitativa e Qualitativa das Taxas de Realização Global

3.2.1 Taxa de realização dos indicadores de desempenho dos objetivos operacionais

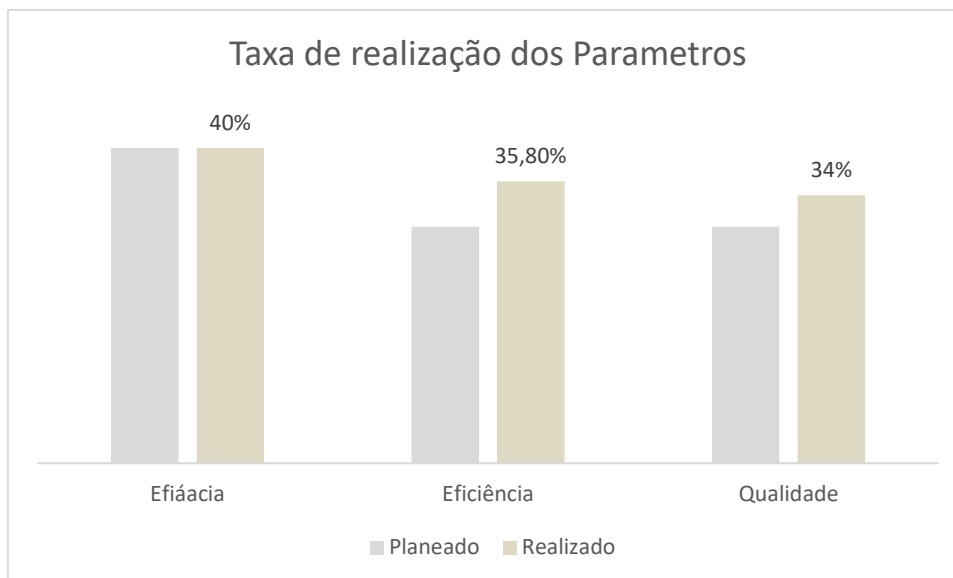


3.2.2 Taxa de realização dos objetivos relevantes



Todos os objetivos relevantes foram alcançados, tendo os objetivos 3, 5 e 7 sido superados.

3.2.3 Taxa de realização dos Parâmetros



Atendendo aos resultados das Taxas de realização dos objetivos operacionais e dos pesos atribuídos a cada parâmetro foi alcançado o valor de: 40% (Eficácia) 35,8% (Eficiência) e 34% (Qualidade).

4. Considerações Finais

4.1 Análise de Resultados dos Objetivos e Indicadores

Os resultados alcançados pelos objetivos 3, 5, 7, 8 e 10 superaram as metas estabelecidas e vieram a contribuir para o resultado global.

Assim e considerando em análise cada um dos objetivos, destacamos alguns aspetos que concorreram para alcançar estes resultados:

O objetivo nº 3 - *Execução da estratégia nacional “Uma Só Saúde”*, teve como suporte o concurso para a realização de tarefas associadas ao Projeto SIVIZ, Sistema Integrado de Vigilância e Alerta para Zoonoses em Portugal que decorre no âmbito de um Projeto europeu financiado (SIVIZ — EU4H-2022-DGA-MS-IBA3), que tem por objetivo a criação de um sistema de vigilância coordenado no âmbito da abordagem «Uma Só Saúde» para agentes patogénicos transfronteiriços que ameaçam a União Europeia (AWP Ref: CP-g-22-04.01).

O objetivo 5 - *Incrementar e dinamizar uma estratégia dos controlos fitossanitários e uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos*, foi superado uma vez que face à disseminação da praga da Xylella fastidiosa no território nacional, foi necessário incrementar a amostragem dos controlos em zonas demarcadas para Xylella fastidiosa sob a responsabilidade da DGAV, tendo sido efetuada uma recolha de amostras superior em 30% face ao ano anterior

Objetivo 7 - *Cumprir os indicadores de realização da Agenda de Inovação para a Agricultura*

Durante o ano 2025 foram realizadas diversas iniciativas que estavam relacionadas com referências da Agenda designadamente:

- Realização de 5 ações de sensibilização para a promoção do consumo de produtos de raças animais autóctones; de 8 ações de Comunicação Realizadas no Projeto HubRAM no âmbito do medicamento veterinário;
- Divulgação da informação relevante respeitante ao Regulamento da desflorestação (Reg 2023/1115) para mitigação das alterações climáticas.

- Foi ainda apresentada a proposta de Plano de Formação dirigido a operadores e formadores, no âmbito da Lei da Saúde Animal

Objetivo 8 - Assegurar a concretização das medidas/ações correspondentes às atribuições da DGAV inscritas em programas de outras áreas governativas

Para alcançar este objetivo foram realizadas um nº significativo e diversificado de atividades que concorrem para os programas acima referidos:

- 16 controlos atividade de 12 associações de criadores respeitante à gestão dos livros genealógicos e dos programas de conservação e melhoramento;
- Avaliados 17 Programas de Conservação e/ou Melhoramento Genético Vegetal (PCMGV) submetidos no âmbito da Prévia Qualificação à Intervenção C.1.1.5 - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos (animais, vegetais e florestais), na sua componente Recursos Genéticos Vegetais do PEPAC

Objetivo 10 - Valorizar os recursos humanos

A valorização dos recursos humanos é um objetivo que se tem revelado fundamental para a atualização dos trabalhadores em diversas áreas da atividade da DGAV. Constitui ainda um fator estimulante para motivar de forma continuada os trabalhadores em consolidar os seus conhecimentos e melhorar o seu desempenho.

5. Avaliação Final do Organismo

De acordo com o modelo matemático definido, a análise quantitativa global dos parâmetros resulta num valor de 109,8% .

Tendo sido alcançadas todas as metas definidas para os objetivos operacionais e alcançados os objetivos relevantes consideram-se reunidos os requisitos para que a Avaliação Global do Organismo seja enquadrada na Classificação - Bom

6. Recursos

6.1 Recursos Humanos

Da análise do quadro constante no mapa do QUAR ocorrem desvios em todas as carreiras.

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis 2025	227
DESIGNAÇÃO*	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços) ¹	Pontuação efetivos Planeados para 2025			Pontuação efetivos Executados para 2025			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	4	908	80	2	447	39	-2	49%	49%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de	16	50	11350	800	50	10957,5	772	0	97%	97%	
Técnico Superior	12	620	140740	7440	583	120284,5	6359	-37	85%	85%	
Inspetores	12	305	69235	3660	59	12881	681	-246	19%	19%	
Especialista de sistemas e tecnologias de informação	12	9	2043	108	6	870	46	-3	43%	43%	
Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	8	15	3405	120	8	1788	63	-7	53%	53%	
Assistente Técnico	8	307	69689	2456	196	39634	1397	-111	57%	57%	
Assistente Operacional	5	65	14755	325	38	7599,5	167	-27	52%	52%	
(1 CCAS)		1375	312 125	14 989	942	194 462	9 524	-433	64%	62%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previstos 2024	Efetivos 31.12.2024	Previsto 2025	Efetivos 30.06.2025	Efetivos 30.09.2025	Efetivos 30.12.2025
		823	794	821	783	1136	859	1375	949	945	942

6.2 Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS - 2025							
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de Execução
			30.jun.2025	30.set.2025	31.dez.2025		
Orçamento de Funcionamento (OF)	98 754 286,00 €	124 204 286,00 €	0,00 €	0,00 €	92 955 965,71 €	31 248 320,29 €	75%
Despesas c/Pessoal	43 124 937,00 €	42 894 937,00 €			34 113 402,67 €	8 781 534,33 €	79,53%
Aquisições de Bens e Serviços	40 782 599,00 €	42 912 599,00 €			27 378 458,98 €	15 534 140,02 €	63,80%
Outras despesas correntes	12 746 750,00 €	36 296 750,00 €			30 514 034,32 €	5 782 715,68 €	84,07%
Despesas de Capital	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €			950 069,74 €	1 149 930,26 €	45,24%
Orçamento de Investimento (OI)	1 452 161,00 €	1 452 161,00 €	0,00 €	0,00 €	537 580,58 €	914 580,42 €	37%
Despesas c/Pessoal	0,00 €				0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços	1 180 950,00 €	939 493,00 €			212 654,85 €	726 838,15 €	22,64%
Outras despesas correntes	78 971,00 €	103 338,00 €			80 954,88 €	22 383,12 €	78,34%
Despesas de Capital	192 240,00 €	409 330,00 €			243 970,85 €	165 359,15 €	59,60%
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Total (OF+OI+OV)	100 206 447,00 €	125 656 447,00 €	0,00 €	0,00 €	93 493 546,29 €	32 162 900,71 €	74%

6.3 Publicidade institucional

Na rubrica - publicidade institucional e divulgação foram despendidos **6. 253,81 €**, durante o ano em análise.

7. Monitorização do QUAR 2025

A DGAV procedeu a uma monitorização do QUAR 2025, sobre a execução das atividades realizadas de janeiro a agosto não tendo sido necessária qualquer alteração aos objetivos definidos.

O relatório da monitorização referente ao período de janeiro a agosto foi enviado a 9 de outubro em conjunto com o Plano de atividades, atendendo à necessidade de proceder a atualizações sucessivas decorrentes da publicação de legislação respeitante a alterações da orgânica.

8. Balanço Social

O Balanço Social é publicado no Portal, na página [Balanço Social – DGAV](#)

9. Sistemas de Controlo do Organismo

O sistema de controlo interno é exercido pelas direções de serviços e pelo Núcleo de Auditorias, tendo em consideração os diversos processos a controlar e as respetivas áreas de atuação (administrativa, técnica ou operacional) com vista à harmonização, verificação, monitorização e avaliação das diferentes fases dos inúmeros processos.

9.1 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A informação sobre o Sistema de Controlo Interno, contempla as referências respeitantes à Direção de Serviços de Gestão e Administração que tem atribuições no âmbito dos sistemas de informação, financeiro, patrimonial e administrativo.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
1 – Ambiente de controlo	S	N	NA	
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?			x	
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	O Núcleo de Auditorias verifica os procedimentos das áreas técnicas.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	x			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	x			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	x			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	x			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			

2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				69%
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			Existem nas diversas áreas técnicas, no setor da informática e contratação pública. Para a área financeira há procedimentos definidos, mas que não consubstanciam ainda um manual
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	x			Para algumas aquisições
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	x			Por carência de pessoal é difícil, embora em todas as áreas se tem procurado solucionar
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?		x		Estão definidos, mas não formalmente formalizados
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		x		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			Foi adotado um sistema de gestão documental (3º quadrimestre de 2023)
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	x			

3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		x		
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			Foi implementado um sistema de controlo de Assiduidade
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			Sempre que possível são efetuados processos de integração entre as diversas aplicações
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	x			
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.				

9.2 Auditorias realizadas pelo Núcleo de Auditorias

Em 2025, o Núcleo de Auditorias da DGAV efetuou 7 auditorias distribuídas por várias unidades orgânicas.

Além das auditorias de rotina programadas, também, foi determinada superiormente e realizada em 2025, de uma auditoria de carácter inspetivo, realizada na DGAMV, com o tema: “Sistema de Inspeção de Boas Práticas de Fabrico e de Distribuição por Grosso de Medicamentos Veterinários e Substâncias ativas”.

As Auditorias programadas, tiveram a seguinte distribuição: 4 Auditorias nas DSAVR, 1 Auditoria na Direção de Serviços de Veterinária da Direção Regional de Agricultura, Veterinária e Alimentação (DRAVA) da Região Autónoma dos Açores (RAA), 1 Auditoria na Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária (DSAV), da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, da Região Autónoma da Madeira (RAM).

Os temas abrangidos nas Auditorias realizadas foram relativas aos processos de controlo implementados nos seguintes Planos de controlo: 1. Plano de Controlo Oficial de Navios da Produção Primária (PCON); Plano de Controlo Oficial dos Produtos da Pesca (COPP); Plano de Controlo e Aprovação de Estabelecimentos (PACE) – vertente Produtos da Pesca; 2. Programas de Erradicação de Tuberculose, Brucelose e Leucose Bovina; Brucelose de Pequenos Ruminantes; 3. Programa de Vigilância, Controlo e Erradicação de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET); Programa de Vigilância da Gripe Aviária (PVGA); 4. Inspeção Sanitária (IS); Plano de Acompanhamento da Inspeção Sanitária (PAIS); 5. Plano Nacional de Controlo de Contaminantes (PNCC); Plano de Controlo dos Materiais e Objetos destinados a entrar em Contacto com os Géneros Alimentícios (PCMC).

A informação completa sobre o Relatório de Auditorias 2025 está publicada no portal da DGAV na página designada por [Auditorias – DGAV](#).

9.3 Auditorias realizadas por entidades externas

9.3.1 Auditorias da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT))

No âmbito das atividades desenvolvidas pela DGAV o IGAMAOT realizou as seguintes auditorias relativas à utilização sustentável, colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos e controlos oficiais, destaca-se o seguinte:

- Acompanhamento Administrativo dos resultados das recomendações formuladas em Relatórios da IGAMAOT, relativos a Produtos Fitofarmacêuticos / Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Acompanhamento Administrativo dos resultados das recomendações formuladas em Relatórios da IGAMAOT, relativos a Produtos Fitofarmacêuticos / Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Acompanhamento Administrativo dos resultados das recomendações formuladas em Relatórios da IGAMAOT, relativos a Produtos Fitofarmacêuticos / Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Auditoria de Acompanhamento Administrativo das Recomendações formuladas na Auditoria de Sistemas do Plano de Controlo de Resíduos de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal;

9.3.2 Auditorias da Comissão Europeia

Durante o ano 2025 a Comissão Europeia efetuou auditorias no âmbito das seguintes áreas:

Auditorias Externas:

- 26 a 28 de fevereiro de 2025 - EMA/BEMA - Ciclo V: - BEMA (“Benchmarking de Agências Europeias de Medicamentos) em que foi atribuído à DGAV o resultado 4,13 (numa escala de 1 a 5);
- 7 a 16 de maio - DG(SANTE) CT-2025-0122 – Animal Welfare – livestock vessels;
- 18 e 30 de junho de 2025 - SANTE F – CT-2025-0054 One Health – Antimicrobial Veterinary Medicinal products - Avaliação sobre medicamentos veterinários antimicrobianos;

- 9 e 10 de julho – auditoria do Instituto Comunitário de Variedades Vegetais
- 16 a 24 setembro - DG SANTE 2025-0119 – Monitoring of the status of category B and C diseases under Animal Health Law (PRT MTBC);
- 25 setembro- Auditoria da International Seed Testing Association (ISTA)
- 13-24 out 2025 - Audit DG SANTE 2025-0024 – Food of animal origin – Chemical safety – Residues.

9.3.3 Missões Países Terceiros

- 21 a 24 de janeiro de 2025- missão do Ministério da Agricultura e Pecuária da República Federativa do Brasil, no âmbito da exportação de azeite
- 20 a 22 de outubro - Visita Técnica das Autoridades Brasileiras (MAPA/DIPOA) à UE 2025 – Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade; Aprovação e Registo de Rótulos;
15-22 novembro - Auditoria de Inspeção do Vietname – Habilitação à exportação de carne de aves e carne de suíno

10. Apreciação por Parte dos Utilizadores

Em 2025 foram realizados **3** inquéritos, dirigidos a clientes externos (Entidades públicas, Associações representativas de diversos setores da agropecuária e criadores, OPP, Universidades, Institutos Politécnicos) de modo a aferir o seu grau de satisfação, expectativas e necessidades.

10.1 Inquérito de satisfação para entidades externas

10.1.1 Inquérito de Satisfação para Clientes Externos da DGAV

O inquérito de Satisfação para Clientes Externos da DGAV foi realizado online, no período de 15 de outubro de 2025 a 7 de novembro de 2025, sendo acessível através do telemóvel ou computador, e foi comunicado através de correio eletrónico para 142 endereços dos clientes externos da DGAV (Entidades públicas, Associações representativas de diversos setores da agropecuária e criadores, OPP, Universidades, Institutos Politécnicos). Foram recolhidas 46 respostas válidas. As questões abordaram temas relacionados com os canais

de comunicação, qualidade dos serviços prestados, utilização de serviços desmaterializados e sugestões de melhoria, utilizando escolha múltipla e respostas abertas.

O inquérito era constituído por 17 questões, a que foram aplicados os Critérios – 1 - Muito insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Pouco satisfeito; 4 - Satisfeito e 5 - Muito satisfeito.

A análise dos dados foi efetuada com recurso a tabelas dinâmicas e à quantificação de dados/temas relevantes, o que permitiu efetuar diversas análises.

Os Resultados globais que se apresentam, indicam as tendências para 3 níveis de resposta: Muito satisfeitos/Satisfeitos; Pouco satisfeitos e insatisfeitos; Indiferentes

- *1 - Serviço da DGAV que utilizo com maior frequência (por ordem decrescente de utilização)*

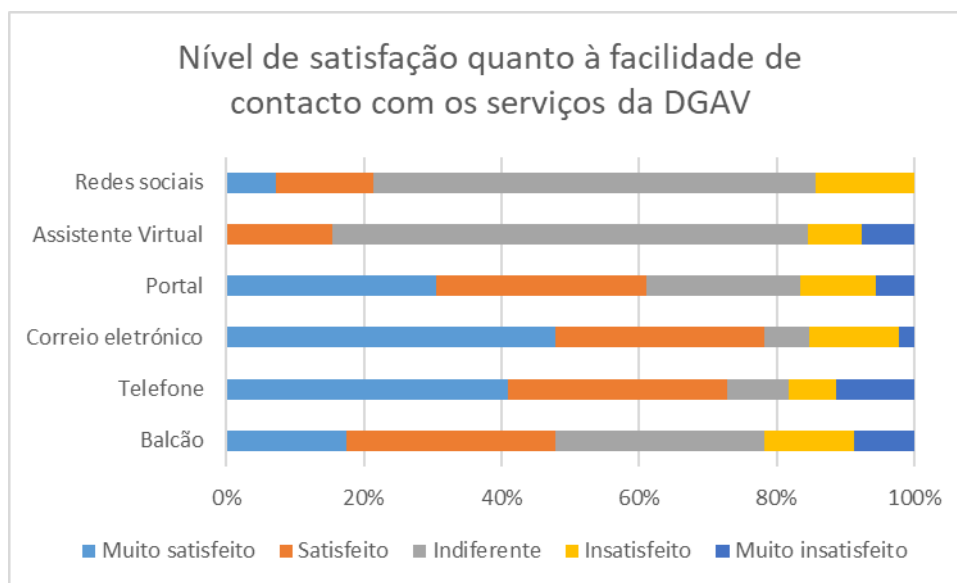
R: 35% DSAVRLVT; 33% Sede; 17% DSAVRCentro; 9% DSAVRNorte; 4% António Serpa e 2% Alentejo.

- *2 - Canal de Comunicação privilegiado*

R: 72% Correio eletrónico; 17% telefone; 7% portal; 2% balcão e 2% assistente virtual.

- *3 - Nível de satisfação quanto à facilidade de contacto com os serviços da DGAV*

R: Satisfeitos ou muito satisfeitos: 78% correio eletrónico; 73% telefone; muito insatisfeitos: 11% telefone e 9% Balcão de atendimento.



Classificação da qualidade dos serviços:

- 4 - *Acessibilidade aos locais de atendimento*

R: 57% Satisfeito ou muito satisfeito; 28% indiferente; 15% insatisfeito e muito insatisfeito.

- 5 - *Horário de atendimento ao público*

R: 53% Satisfeito ou muito satisfeito; 30% indiferente; 17% insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

- 6 - *Competência dos colaboradores*

R: 74% Satisfeito ou muito satisfeito; 11% indiferente; 15% insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

- 7 - *Cortesia dos funcionários (simpatia, linguagem adequada)*

R: 74% Satisfeito ou muito satisfeito; 18% indiferente; 8% insatisfeitos ou muito insatisfeitos

- 8 - *Disponibilidade e empenho dos colaboradores para a resolução de situações*

R: 74% Satisfeito ou muito satisfeito; 6% indiferente; 20% insatisfeitos ou muito insatisfeitos

- *9 - Rapidez de resposta às solicitações*

R: 72% Satisfeito ou muito satisfeito; 8% indiferente; 20% insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

- *10 - Clareza na fundamentação da decisão*

R: 67% Satisfeito ou muito satisfeito; 13% indiferente; 20% insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

- *11 - Satisfação com a informação disponibilizada*

R: 70% Satisfeito ou muito satisfeito; 13% indiferente; 17% insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

- *12 - Satisfação com a acessibilidade e compreensão da informação*

R: 63% Satisfeito ou muito satisfeito; 17% indiferente; 20% insatisfeitos ou muito insatisfeitos

- *13 - Atendimento efetuado através da ferramenta "Pergunt@qui", do portal da DGAV, dispõe de opções temáticas adequadas*

R: 78% Sim; 7% Não; 15% Não utiliza.

- *14 - Conhecimento em relação a "Azeitona", a assistente virtual da DGAV*

R: 78%: Sim; 22%: Não

- *15 - Utilização dos serviços desmaterializados da DGAV*

R: 78%: Sim; 22% Não

- *16 - Áreas dos serviços desmaterializados da DGAV utilizadas*

R: 80%: Animal; 20%: Alimentar

- *17 - Forma de aceder aos serviços desmaterializados*

R: 67%: DGAV; 17% IFAP; 16% Portal GOV.

Classificação os serviços desmaterializados da DGAV?

- *18 - Facilidade de Acesso*

R: 60%: Indiferente; 40%: satisfeitos

- 19 - *Rapidez de resposta às solicitações*

R: 60%: Indiferente; 40%: satisfeitos

- 20 - *Avaliação Global da DGAV*

R: 50%: Satisfeitos; 20%: muito satisfeitos; 15%: indiferentes; 6%: insatisfeitos; 9%: muito insatisfeitos.

10.1.2 Inquérito “Emissão de certificados de venda livre para suplementos alimentares”

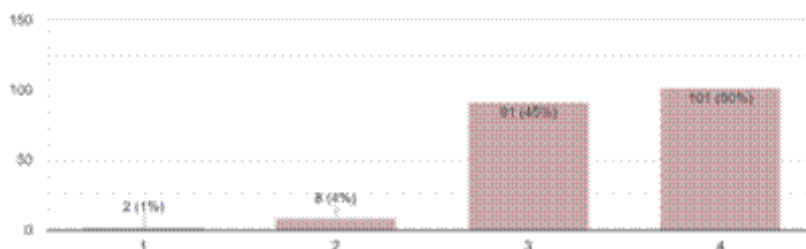
Com vista a conhecer o grau de informação dos utilizadores relativamente à “*Emissão de certificados de venda livre para suplementos alimentares*” foi aplicado o inquérito de avaliação e satisfação que envolveu 32 operadores económicos (OE) que pediram CVL. Foram obtidas 28 respostas (87,5%), das quais cerca de 92.9% dos operadores indicaram ter conhecimento da informação sobre exportação de Suplementos Alimentares, disponibilizada através do Portal da DGAV, tendo 76,8% das respostas indicado a utilidade dessa informação com índices elevados, entre 4 e 5, considerando a escala de 1 (nada útil) a 5 (muito útil).

10.1.3 Inquérito sobre opinião dos parceiros do setor dos alimentos para animais

Foi ainda aplicado um Inquérito de satisfação *online* a 03 de dezembro de 2025, para melhor conhecer a satisfação com os serviços prestados dos operadores do setor dos alimentos para animais.

A taxa de resposta foi de 26,3% num universo de 767 operadores, onde graficamente se apercebe uma manifestação globalmente positiva, 50% dos mesmos indicaram um nível de muito satisfeito e 45% de satisfeito.

Indique, de forma global, o seu nível de satisfação com os serviços prestados pela DGAV.
202 respostas



10.2 Formação

A Formação disponibilizada na DGAV teve como base o prévio levantamento das necessidades junto das Unidades orgânicas. Esta atividade é muito mobilizadora e considerada uma oportunidade para conferir uma atualização de competências nos quadros técnicos dos serviços bem como, permite motivar os recursos humanos para alargar o âmbito das suas capacidades.

No âmbito da Formação Específica e a Formação BTSF a que tiveram acesso os técnicos da DGAV, foi verificada a frequência de 652 trabalhadores, num universo de 947, o que corresponde a uma taxa de 69%.

10.2.1 Formação DGAV

A Formação promovida pela DGAV totalizou 1.958,5 h num total de 45 temas, que foram frequentados por 560 formandos.

Ações de Formação específica
Curso Específico para Ingresso de Trabalhadores na Carreira Especial de Inspeção Veterinária
Curso Específico para Ingresso de Trabalhadores na Carreira Especial de Inspeção Veterinária
HUBRAM - Recolha de Dados de Vendas de Antimicrobianos – Módulo ESVAC
Controlos Veterinários de Animais de Companhia sem Caráter Comercial provenientes de Países Terceiros
Internacionalização no setor agroalimentar
HUBRAM - Portal de Dispensa
HUBRAM - Utilização Medicamentos em Cascata
HUBRAM - PEMV – Sem Segredos
HUBRAM - Relatório ASUA vet - Vendas e Utilização

HUBRAM - Vigilância do Consumo de Antimicrobianos (AMC) em Humanos
Planos de Controlo Analítico na Importação de Géneros Alimentícios de Origem Animal
Controlos Veterinários de Animais de Companhia sem Caráter Comercial provenientes de Países Terceiros
Controlos Veterinários de Animais de Companhia sem Caráter Comercial provenientes de Países Terceiros
SIPACE - Inspeção Sanitária – revisão e atualização - IS Ungulados
SIPACE - Inspeção Sanitária – revisão e atualização - IS Ungulados, Aves e Lagamorfs
Tratamento Térmico de Madeira de Coníferas e de Material de Embalagem de Madeira
SIPACE - Inspeção Sanitária – revisão e atualização - IS Aves e Lagamorfs
Controlos Veterinários de Animais Vivos e de determinadas Mercadorias provenientes de Países Terceiros
PCPF-EEAT- ZULV
Controlo Oficial do Leite Cru
Controlos Veterinários de Animais de Companhia sem caráter Comercial provenientes de Países Terceiros
Controlo Oficial de Leite e Produtos Láteos – PACE Leite
Colóquio - Fogo Bacteriano - Biosoluções
Formação para Plano de Controlo de Boas Práticas de Venda a Retalho de Medicamentos Veterinários (PCBPVRMV) e Plano de Controlo de Utilização de Medicamentos
Formação para Plano de Controlo de Boas Práticas de Venda a Retalho de Medicamentos Veterinários (PCBPVRMV) e Plano de Controlo de Utilização de Medicamentos
Procedimentos internos de autorizações de exercício de atividade na distribuição, venda e aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos
Classificação de carcaças e controlos BEA - UA
Inspeção sanitária: iDigital e resultados analíticos
Controlo oficial - Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados
Plano de Erradicação da Tuberculose Bovina - Prática - Alentejo
Plano de Erradicação da Tuberculose Bovina - Prática - Centro
Doenças transmitidas por vetores
Plano de Erradicação da Tuberculose Bovina - Prática - Alentejo
pVRAM 2025 - MRSA em suínos de engorda
Supervisão da publicitação - Bagagens pessoais de produtos de origem animal que entram na União Europeia
+SIPACE Retalho - MVM
EFSA - submissão de plano (VMPP NCP) e reporte anual de dados
PCAI - Indicadores de Controlo Oficial
Medicamentos Veterinário na Área Apícola
Sessão de Esclarecimento em Farmacovigilância Veterinária: desafios e práticas para a indústria nacional
HUBRAM - Dos Dados à Decisão - Desafios e Novas Estratégias para o Uso Racional de AM
HUBRAM - Dos Dados à Decisão: Desafios e Novas Estratégias
HUBRAM - Educação e a RAM: Que experiências transformadoras poderão ajudar-nos verdadeiramente a mudar paradigmas?
HUBRAM - Farmácia Comunitária e Saúde Pública: Papel na RAM e Exemplo dos Antimicrobianos de Uso Restrito em Medicina Humana
HUBRAM - Transformar Sistemas Agroalimentares para reduzir a RAM: da Teoria à Prática

A Formação Não Específica disponibilizada aos trabalhadores da DGAV, totalizou uma oferta formativa de 86 cursos, frequentados por 520 formandos, com um total de 1.066 horas.

Ações de Formação Não específica
ReCAP: Inteligência Emocional – Curso Geral
ReCAP: Orientação para a Colaboração
ReCAP: Orientação para os resultados
ReCAP: Orientação para os resultados - otimização de recursos
ReCAP: Orientação para o serviço Público
ReCAP: Orientação para o serviço Público - Enquadramento
ReCAP: Orientação para o serviço Público - 1h
ReCAP: Gestão do Conhecimento -Curso Geral
ReCAP: Organização, Planeamento e Gestão de Projetos. Curso Geral
ReCAP: Comunicação - Curso Geral
ReCAP: Tomada de Decisão - Curso geral
ReCAP: Análise Crítica e Resolução de Problemas - Curso Geral
ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação
ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - 4h
ReCAP: Orientação para a Mudança e Inovação - 1h
Controlo de procedimentos transversais
ANI - Controlo no Local
Inteligência Emocional
GEADAP - Avaliador e Avaliado
Folha de Cálculo
SNCAP
Excel - Intermédio
Excel -Avançado
Alterações ao Siadap 3
Processador de Texto - Funcionalidades avançadas
Folha de Cálculo - funcionalidades avançadas
Power BI
“Introdução às Auditorias Internas - e-Learning”
APD: Criar folhas de cálculo: 3.2
Auditorias a Laboratórios (NP EN ISO/IEC 17025:2018)
CAT - Formação Inicial
COFAP: Execução do relatório de Gestão da Formação
Comunicar com Clareza
Curso de Especialização em Direito da Alimentação e Segurança Alimentar
Data Science: Conceitos Introdutórios
Estatística em Folha de Cálculo (Excel): Fórmulas e Funções: 1.2

Excel: Desenho e Estruturação de Base de Dados: 3.1
Excel: Fórmulas e Funções: 2.1
Excel: Funções de Estatística: 2.2
Excel: Funções de Texto e Matemática: 2.3
Excel: Funções de Lógica, Consulta e Referência: 2.4
Folha de Cálculo (Excel): Fórmulas e Funções: 1.1
Fundamentos da Felicidade Organizacional
Gestão Financeira
Inovação Pública: Estratégias Digitais e Inteligência Artificial na Administração Pública e PMEs
Introdução às Tecnologias Emergentes e Transformação Digital
Liderança participativa
Liderança participativa
Módulo 1 - Liderança e Inovação em territórios inteligentes
Módulo 2 - Inovação e dados em territórios inteligentes
Motivação e gestão de equipas de trabalho
Neuroliderança E Inteligência Emocional
Power BI: Modelo de Dados: 2
Programa de Capacitação Profissional em Inovação Pública
Requisitos Gerais de Competência para laboratórios (NP EN ISO/IEC 17025:2018 e Guias IPAC)
Segurança da Aviação Civil – Nível 13 e 14 (Security)
Segurança Operacional (Safety)
The Earth System as a Global Common
Ux na Administração Pública
Webinar SIADAP - Uma Ferramenta de Gestão
Word - Nível Intermédio
Workshop USAM-SuLei - Bovinicultura
Zoonoses for field veterinarians
Processamento de Remunerações e outros abonos
Formação Pedagógica Inicial de Formadores
O controlo interno da AP e o plano de gestão
Literacia sobre Racismo e Discriminação
RGPD para Cidadãos Atentos
Data Science 1
Aplicações de Inteligência Artificial no dia a dia
APD: Partilhar informação através de tec. Digitais
APD: Aprender e avaliar conteúdos na internet:1.3
Ferramentas de comunicação (no) digital
Direito da alimentação e da Segurança Alimentar
Ciência de dados para Top Management
Do papel ao algoritmo: A nova era do recrutamento com IA
Excel: Gestão avançada de Base de Dados

Conceitos e Princípios da participação pública
APD: Sustentabilidade num mundo de tec. Digitais
APD: Saúde e bem-estar com o mundo e tecnologias digitais
APD: Proteger dados pessoais e privacidade em ambientes digitais
APD: Utilizar dispositivos com acesso à internet
Inovação, Cultura Organizacional e Liderança
Soluções Tecnológicas para a transição digital
Inteligência e Gestão emocional
Inteligência Artificial na ótica do Utilizador

10.2.2 Formação BTSF

A DGAV como ponto de contacto nacional para a formação disponibilizada pela CE - Better training for Safer Food (BTSF) deu apoio à participação de 92 trabalhadores da DGAV tendo 49 trabalhadores assistido num formato presencial 43 num formato online) sobre os seguintes temas:

Ação de Formação promovidas pela BTSF
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Border control posts: Live animals
Food Improvement Agents
Food Improvement Agents
Organic production and labelling of organic products
Plant Health Surveys
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Operation of the TRACES certification system
Operation of the TRACES certification system
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Enforcement of animal welfare during transport
Enforcement of animal welfare during transport
Plant Health Surveys
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Food safety crisis preparedness non-EU
Enforcement of animal welfare during transport
Plant Health Surveys
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests

Food contact materials - Audit of plastic recycling processes for FCM
Food Improvement Agents
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Food Improvement Agents
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Food contact materials - Audit of plastic recycling processes for FCM
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Food safety crisis preparedness non-EU
Food Improvement Agents
Food Improvement Agents
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Food Improvement Agents
Enforcement of animal welfare during transport
Crisis management-inter-sectoral simulation exercises in Animal Sector
Crisis management-inter-sectoral simulation exercises in Animal Sector
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Production and trade of bivalve mollusks within and into the EU
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Plant disease outbreaks-contingency planning for priority pests
Food hygiene and controls of meat, including derived products
Crisis management-inter-sectoral simulation exercises in Food Sector
Crisis management-inter-sectoral simulation exercises in Food Sector
Food contact materials - Audit of plastic recycling processes for FCM

11. Audição de Dirigentes e Colaboradores

Ao longo de 2025, foram efetuadas diversas reuniões entre Dirigentes e Colaboradores em formatos presenciais, online ou híbridos o que contribuiu para melhorar a comunicação interna e otimizar a participação de todos, em cada nível de atuação.

As situações críticas relativas ao controlo de surtos de doença da Gripe Aviária que ocorreram com maior incidência no 2.º semestre do ano 2025, determinaram a necessidade de grande articulação e contacto entre dirigentes e recursos operacionais, por forma a agilizar a rapidez de implementação das necessárias medidas de contingência.

Paralelamente foi dada atenção aos contributos emanados de diversos setores de atividade, bem como os decorrentes de recomendações emanadas por Auditorias que permitiram reforçar o alinhamento técnico, ajustar procedimentos e otimizar a capacidade e a qualidade das respostas aos utilizadores dos serviços da DGAV.

12. Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos Não Executados

Durante o ano 2025 o Incumprimento de ações ou a não execução de projetos e objetivos teve por base as seguintes circunstâncias:

- A proposta de um novo modelo de gestão financeira e administrativa do SIRCA não foi desenvolvida por ter sido alterado o modelo a pedido da tutela, o que determinou o não cumprimento de um dos objetivos estabelecido por uma Unidade organica;
- O atraso na contratação de laboratórios privados, condicionou a execução de alguns planos de controlo, cuja execução ficou prejudicada face ao que foi planeado nos seus objetivos;
- Adicionalmente, os prazos de execução dos planos de controlo foram limitados a um periodo no final do ano o que, distorce o ambito da recolha de dados ao longo do ano ou em determinados periodos de tempo, para alem de ter exigido um esforço acrescido aos servicos operativos ao nivel regional, cujo elevado número de solicitações para recolha de dados para diversos planos de controlo num mesmo período, condicionou a capacidade da respetiva realização, e afetou negativamente a coordenação da execução e avaliação dos resultados pelas Unidades organicas coordenadoras dos respetivos planos de controlo (exemplos: Controlo de Alimentação Animal; SIPACE +
- O elevado número de focos de Gripe Aviária que atingiram as explorações avícolas em diversas regiões, mas em particular na área de atuação da DSAVRLVT, desde setembro a dezembro/2025, determinaram o envolvimento de muitos recursos humanos e materiais, tendo ficado in disponíveis para a execução de outros planos e ações de controlo;
- Os meios de mobilidade disponiveis de suporte à realização das diversas atividades em que a DGAV está envolvida são escassos;

- Apesar do esforço para a realização de procedimentos concursais para recrutamento de recursos humanos para áreas técnicas e operacionais, verificou-se grande dificuldade em reforçar as diversas unidades orgânicas que sentem a necessidade de colmatar as deficiências por saída de trabalhadores por aposentação ou mobilidade, condicionando a execução das diversas Unidades orgânicas e exigindo uma sobrecarga e um esforço acrescido que não é compatível com as condicionantes associadas ao elevado nível etário dos recursos disponíveis.

13. Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa

Contribuíram para a Modernização e Simplificação Administrativa em 2025 as seguintes medidas:

- A melhoria do sistema de gestão documental (GESDOC), tendo em vista mitigar a ocorrência de alguns constrangimentos verificados nas fases iniciais da sua implementação e ampliar as ferramentas disponíveis;
- A implementação de uma plataforma para gestão das subvenções a atribuir no âmbito dos programas de bem-estar animal previstos no art.º 147º da LOE para 2025;
- A implementação de um assistente virtual no portal - *Azeitona*, visou apoiar os cidadãos nas consultas direcionadas para o portal institucional, contribuindo para uma melhor comunicação/informação disponível ao público;
- A desmaterialização de processos *online*, tendo atualmente disponíveis 96 serviços na plataforma GOV.PT e no portal da DGAV
- A criação de um formulário digital para comunicação da indisponibilidade de medicamentos veterinários;
- O lançamento do Portal de Dispensa, plataforma digital destinada à validação e registo das prescrições médico-veterinárias, reforçando a rastreabilidade e o cumprimento das obrigações previstas no Regulamento (UE) 2019/6.

14. Plano de Melhorias - Princípios Basilares

- Considerando que a DGAV alcançou a redução da dívida financeira na totalidade de acordo com o plano estabelecido, foi possível durante o ano 2025 iniciar os procedimentos para a contratualização de serviços essenciais e de continuidade em regime de plurianualidade, evitando o envolvimento de recursos no início de cada ano e permitindo que não exista disrupções na prestação dos serviços agilizando a realização dos planos de controlo de acordo com o planeamento efetuado;
- Implementação de nova intranet em SharePoint com mais valências, segurança e capacidade para melhor gerir informação interna;
- Implementação de uma plataforma de gestão da contratação pública que visa a padronização das peças processuais e bem assim a célere obtenção das necessárias autorizações;
- Disponibilização ampliada da plataforma HubRAM aos operadores e organismos parceiros;
- Reforço da digitalização e interoperabilidade interna, com automatização contínua de processos, integração de plataformas e criação de dashboards de monitorização operacional;
- Atualização e harmonização dos procedimentos e instruções de trabalho, integrando requisitos de auditorias e promovendo maior previsibilidade e consistência técnica;
- Otimização da gestão interna, incluindo reorganização do arquivo físico/digital, teletrabalho estruturado e clarificação das funções e backups críticos.

15. Avaliação Final

15.1 Breve análise sobre a execução global do Plano de Atividades e seu reflexo na articulação com o Programa do Governo

A análise das atividades executadas durante o ano 2025 e descritas nos capítulos anteriores, foi realizada tendo por base a estratégia definida e operacionalizada de acordo com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades e QUAR, e desenvolvidos

em conformidade com os princípios de alinhamento constantes no Programa de Governo e nas Grandes Opções do Plano 25-29.

A realização dos objetivos planeados contribui de forma direta e indireta para a prossecução das políticas definidas, conforme se refere na Matriz de Planeamento Estratégico, anexa aos quadros do QUAR, e de forma direta para a concretização dos objetivos estratégicos definidos pela carta de Missão da Direção superior da DGAV.

15.2 Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

Face aos desafios estabelecidos foi necessário tomar medidas por forma a reforçar as unidades orgânicas e a capacitar os recursos para a realização das tarefas, otimizando o planeamento dos trabalhos a desenvolver.

Contribuiu ainda de forma positiva, para a Valorização do capital humano a capacidade de disponibilizar uma oferta formativa de acordo com os interesses e as necessidades de atualização técnica dos quadros da DGAV.

Apesar das circunstâncias nefastas, a análise retrospectiva permite apurar um contributo global positivo da DGAV no âmbito das suas competências tendo participado em diversas reuniões e grupos de trabalho e na discussão e acompanhamento de assuntos técnicos diversos constantes nas agendas da Comissão Europeia e de *Fora* Internacionais.

Face aos cálculos efetuados, respeitantes aos objetivos traçados, a análise final quantitativa (**124,8** %) concorre para a prossecução da estratégia definida na Carta de Missão da Direção superior da DGAV.

15.3 Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28.dez

Tendo sido alcançadas definidas nos objetivos relevantes e operacionais traçados no QUAR 2025 a avaliação quantitativa alcançada foi de **109,8** %.

Em resultado da autoavaliação efetuada nos diversos capítulos deste documento, consideramos que estão reunidos os requisitos para que a Avaliação Global do Organismo seja enquadrada na Classificação - **Bom**.

16. Anexo

Relatório - QUAR 2025